



FUZILEIROS NAVAIS PARA ACABAR COM A GREVE

PELA PRIMEIRA VEZ UM DITADOR COMUNISTA VISITARÁ A INGLATERRA

CHUVA

DEMAGOGICA

Mentira que dará morte a milhares de nordestinos

Telegramas falsos anunciando chuvas

A verdade no Nordeste: tempestade de corrupção à custa da fome — Trabalho escravo em obras federais — Lafer ordena secretamente: não empreguem as verbas

CARLOS LACERDA

NO Nordeste é comum numa família de dez filhos se perderem 5. Estas crianças, sobreviventes dos índices de mortalidade infantil, tiveram que enfrentar a seca e as suas consequências. Milhares de outras ainda estão caminhando ao longo das estradas, seguindo os pais que invadem as cidades em busca de comida. Elas formam a nova geração das secas. É necessário ao Brasil que esta geração não morra.

Contra os médicos o parecer do DASP
(TEXTO NA 8.ª PAG.)

CAMPINA GRANDE, 16 — Acabo de ouvir, estarecido, o noticiário das emissoras cariocas que veiculam informações falsas sobre a seca.

Chuviscos de minutos em raras regiões são apresentados no Rio como o fim da seca. Trata-se de uma infame exploração feita por gente interessada em distrair a atenção do governo federal e da opinião pública do desvio das verbas e socorros enviados ao Nordeste.

Hipocrisia e exploração

O refutado otimismo com que esses criminosos vêm e presidente da República ordenar a liberação de verbas para serviços urgentíssimos a fim de dar trabalho a milhares de retirantes, visa permitir, sem a fiscalização do povo alertado e do presidente e do Congresso mobilizados, a continuação da exploração miserável de trabalhadores famintos pelos vorazes burocratas mancomunados com certos empresários.

Os trabalhadores vítimas da seca engajados nos serviços federais do Departamento de Obras contra as Secas e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, recebem salários de fome em vales que somente circulam nos armazéns dos empregadores que vendem gêneros mais caros e podres.

Tudo documentado

Filmamos, fotografamos e gravamos testemunhos, depoimentos e documentos comprovando todas estas informações. Famílias inteiras desfalecendo de fome, crianças disputando aos urubus a carniça de bois mortos, foram coisas que vimos e podemos comprovar.

O Ceará, o Rio Grande do Norte e a Paraíba clamam contra a vergonhosa propaganda anestesiante. Os protestos partem das autoridades superiores e do povo.

As chuvas não caíram nem caem em quantidade ou extensão que autorizem qualquer otimismo.

Publicaremos e irradiaremos, imediatamente, documentos e depoimentos de sertanejos. É indispensável que seja detida essa tentativa de oficializar uma mentira que significará a morte para milhares de vítimas da seca.

Chuva maior, até agora, só pode ser a tempestade de corrupção à custa da fome dos nordestinos do sertão.

A agonia do Nordeste

Em nome de tudo que estamos vendo e ouvindo sobre a tragédia da caatinga, apelamos para que todos façam cessar o monstruoso tripúdio sobre a dolorosa agonia dos nossos irmãos do Nordeste.

Maior ainda do que a própria seca é a exploração dos seus efeitos pelos que transformam em vales o dinheiro federal.

No ano passado, o D.N.O.C.S. do Ceará deu saldo. Enquanto no Rio se anunciava a remessa de verbas, em Fortaleza, o diretor regional recebia instruções reservadas do ministro Lafer para não utilizá-las, a fim de reforçar os "salidos".

Este é apenas um exemplo. Agora, estende-se a rede de obras federais autorizadas, nas quais os flagelados trabalham como escravos, sem nunca verem dinheiro, depauperando-se com o salário teórico de Cr\$ 20, para comprar, com vales e água até 50 por cento, gêneros podres, farinha com gorgulho, charque deteriorado.

E para que o presidente, o Congresso e o povo do Rio — e mais atuante e mais próximo do presidente — se desinteressem, é para isso que hoje se vê essa propaganda criminosa, ajudada por irresponsáveis, empenhados em fazer chuvas meramente telegráficas.

A maior parte do sertão nordestino continua seco.

A maior parte do sertão nordestino continua seco.



Tropas da Marinha intervirão no Porto

Solução hoje de qualquer jeito, promete o ministro da Viação — Firmes os portuários — O comércio não receberá gêneros podres, afirma o presidente dos comerciantes atacadistas

O MINISTRO da Viação, em último caso, recorrerá a tropas da Marinha para acabar com a greve dos portuários. Reunidos sábado (assembleia permanente), os portuários reafirmaram a decisão de só voltar ao trabalho extraordinário com o pagamento do abono.

Intervenção

Diante da ameaça de greve dos armadores, a situação no porto complicou-se e o ministro da Viação foi pessoalmente ao presidente da República dizer da gravidade que o caso vai assumindo. Voltou com plenos poderes para acabar com a greve.

Utilizará tropas da Marinha na carga e descarga dos navios, caso não consiga um acordo com os portuários. O fato é que promete solução para hoje.

PROTESTOS

O sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, considera justo o "protesto massivo" dos armadores, salvaguardando qualquer responsabilidade por carga estragada.

O fato, entretanto, é que não receberemos mercadoria estragada — acentuou. Também protestaremos.

O RESPONSÁVEL

O responsável por tudo isto terá que aparecer, pois ele existe — disse.

Explicando: — As mercadorias são cobertas contra todos os riscos normais. O que se verifica é anormalidade: as companhias de seguro irão em cima dos armadores. Estes correrão para a administração do porto, e assim sucessivamente.

SITUAÇÃO

Segundo o sr. Nino Galo, o importante no momento, além da solução da greve, é fixar responsabilidades.

Não se compreende que a situação se prolongue indefinidamente — comentou. Os prejuízos que está causando não foram devidamente calculados.

Fomos obrigados a dizer à LAB que não temos gêneros para o Nordeste — revelou. Os nossos armazéns estão vazios.

A FILA

A fila, hoje pela manhã, era de 25 navios: 7 estrangeiros e 18 nacionais.

Vão acabar as bombas d'água em Copacabana

VÃO ser retiradas dos edifícios de apartamentos, em Copacabana, as bombas d'água que funcionam clandestinamente em quase todos eles. A ordem partiu do sr. Yedo Fiúza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, e as intimações já estão sendo expedidas.

O prazo para remoção das bombas é de oito dias; os recalitrantes serão punidos com multa de um a cinco mil cruzéis ou prisão de um a cinco anos.

CALAMIDADE Os saladores dos edifícios de Copacabana estão assustados com a medida. São unânimes em afirmar que o bairro ficará sem água, pois sem o auxílio de bombas as calhas não se enchem. Sessenta por cento da população da zona sul ficará, portanto, com o suprimento d'água reduzidíssimo.

Mensagem de Vargas, grito de desespero

Como recebeu a oposição o documento do governo — Afonso Arinos inscreve oradores da UDN para fazer a crítica da Mensagem

A MENSAGEM do sr. Getúlio Vargas, dando conta dos acontecimentos do ano passado, vai ser muito debatida no Congresso. O líder da minoria inscreverá, ainda hoje, uma lista de oradores para, na hora do expediente, fazerem o exame completo da Mensagem. Os oradores udenistas se dividirão por assuntos.

(Conclui na 2.ª pag.)

Prezado leitor

PUBLICAMOS, há dias, a foto de um homem de chapéu em plena Câmara dos Deputados, apesar da vigilância severa do sr. Nereu Ramos. Fomos procurados hoje por aquele senhor — cujo nome pediu não divulgássemos — que se justificou perfeitamente: acabava de chegar ao recinto e, empolgado com os resultados da eleição para a Mesa, esqueceu-se de tirar o chapéu, logo ao sentar-se nas galerias. Mas nos assegurou que imediatamente depois do "flash" do fotógrafo, descobriu-se, evidenciando o respeito que lhe merece o local.

O REDATOR DE PLANTÃO



Tito, o primeiro ditador comunista hospede de um rei da Inglaterra



O marechal Tito, o primeiro ditador comunista hospede de um rei da Inglaterra

A Iugoslávia no Ocidente

Tito chegou hoje à capital inglesa

Medidas excepcionais de segurança cercaram a viagem do ditador iugoslavo — O que quer dos ingleses — Fará um relatório sobre Malenkov — O navio-escola "Galeb" escoltado por porta-aviões ingleses na viagem secreta

STEFAN BACIU

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)
(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Fecharão mais cedo as casas comerciais

Consequências da crise de energia elétrica — Apelo do presidente da Comissão de Racionamento — Também os escritórios encerrarão o expediente às 17,30

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

NÃO FICAREMOS SEM LEITE, afirma o presidente da CCPL
(TEXTO NA 2.ª PAG.)

Serão brasileiros!

GRANDE número de pequenos imigrantes trouxe o "Castel Felice", como podemos ver pela foto. O navio italiano veio com 119 imigrantes divididos, na sua maioria alemães e austríacos, que se destinam à colônia de Papucio, no Estado do Rio. (Noticiário na página 4).



Voices da Cidade

PELA primeira vez o Brasil vai ter oportunidade de assistir a uma exposição retrospectiva de Picasso. A iniciativa pertence à Segunda Bienal de S. Paulo, que expõe as obras do genial espanhol em todas as suas fases, desde as primeiras épocas, passando pelo período azul e rosa, até as suas mais recentes composições.

Não é certa a presença de Picasso em S. Paulo. O interesse é que ele venha e para isso o convite lhe será feito. Mas Picasso é considerado bastante comodista para deixar Paris e abalar-se até o Brasil.

MUITOS capitalistas americanos estão agora convencidos de que, mesmo com a remuneração de seu capital empregado no Brasil pelo câmbio livre, poderão obter resultados bem mais vantajosos do que em seu próprio país.

A explicação para isto está no fato de que os juros no Brasil atingem a doce e a quinze por cento enquanto nos Estados Unidos eles não vão além de quatro a cinco.

Má a propósito um exemplo bastante ilustrativo. Uma das grandes empresas de borracha americana no Brasil, a "Firestone", iniciou seus negócios aqui com um capital de cerca de cinco milhões de dólares. Atualmente, o capital da "Firestone" ascende a trezentos milhões de dólares, fora as res-

ervas e lucros remetidos para o exterior, os quais vão a cem milhões de dólares.

BRASILIO Machado Neto, que é presidente da Confederação do Comércio, que têm muitas aspirações no domínio da política brasileira, está decidido a influir junto ao Governo e ao Congresso no sentido de serem adotadas medidas eficazes contra a seca no Nordeste. Pretende para isto convocar os dirigentes das entidades da Indústria, do Comércio e da Lavoura para debaterem o assunto.

Brasilio acredita que dessa conferência possa resultar um plano racional de combate à seca, que ele deseja ver adotado pelo Governo para aprovação do Congresso.

MAX BILL, que obteve o grande prêmio internacional de escultura da Primeira Bienal de S. Paulo, foi convidado por João Neves a visitar o Brasil.

Neves espera que Bill se encontre no Rio até fim deste ano, quando fará uma série de conferências públicas sobre arte.

Max Bill é o fundador da nova "Bauhause", em Ulm (Alemanha), em substituição à primeira, que foi destruída pelo nacional-socialismo em sua fúria contra a cultura e a liberdade de criação artística.

JOSE DO RIO

Café Fino?
DORVILLE'S
PRODUTO PALHETA
TEL. 48 6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
BUNTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Mensagem de Vargas, grito de desespero

Como recebeu a oposição o documento do governo
— Afonso Arinos inscreve oradores da UDN para fazer a crítica da Mensagem

(Concluindo da 1.ª página.)
O debate será possivelmente aberto por discurso do líder Afonso Arinos apreciando o documento em seus aspectos gerais e traçando, ao mesmo tempo, o roteiro para a crítica oposicionista. O deputado Alomar Baleeiro será inscrito para comentar os aspectos políticos da Mensagem. Bilac Pinto se ocupará do econômico e financeiro.

GRITO DE DESESPERO
— "O sr. Getúlio Vargas não se curou ainda do vício de responsabilizar terceiros pelo completo fracasso do seu governo", disse o deputado Alomar Baleeiro ao apreciar a Mensagem.

"Nesta Mensagem, como nas anteriores, a música de pancada cala nas costas do presidente Eurico Dutra, do Congresso, dos próprios partidos que apoiam o governo e até da oposição que não mora em Petrópolis nem se chama governo", continua ele.

"De longe em longe lê-se uma proposição certa sobre algum problema nacional mas do contexto da própria Mensagem se observa que ou tal proposição não foi aplicada ou foi desvirtuada na sua aplicação.

A Mensagem é um grito de desespero em que o sr. Getúlio Vargas confessa suas derrotas no governo, joga a culpa para os partidos que o apoiam, passa um atestado de ineptia às figuras mais representativas dessas partidas e pede que a oposição continue a se chamar oposição,

Que é um católico?

Por que são os católicos proibidos de ler certos livros, de assistir a determinadas peças e filmes? Como explica a Igreja sua posição diante dos problemas da sociedade e do controle da natalidade? São estas e outras perguntas que serão discutidas em relação à sua fé. Este número contém ainda 25 outros artigos de profunda interesse humano e o resumo de dois últimos livros "Caminho de Morte" e "Muita vida na floresta". Adquirir hoje o seu exemplar de 300 páginas de março. A venda em todas as bancas de jornais.

A Iugoslávia no Ocidente

Tito chegou hoje à capital inglesa

Medidas excepcionais de segurança cercaram a viagem do ditador iugoslavo — O que quer dos ingleses — Fará um relatório sobre Malenkov — O navio-escola "Galeb" escoltado por porta-aviões ingleses na viagem secreta

STEFAN BACIU

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NUNCA o ambiente político e policial esteve tão agitado, na Inglaterra, como nestes últimos dias, inteiramente dedicados aos preparativos da recepção ao marechal Josef Tito, ditador da Iugoslávia. Foram tomadas medidas excepcionais de segurança, as que parecem sugeridas pela própria polícia iugoslava; os ingleses da Scotland Yard vivem momentos de preocupação, pois o ilustre hóspede conta com as maiores inimizidades.

A VIAGEM
Um imponente navio-escola iugoslavo "Galeb", escoltado por porta-aviões ingleses, fez a viagem sob o maior sigilo; nada foi divulgado sobre o itinerário; uma verdadeira "cortina de fumaça" cobriu os preparativos de partida, bem como a chegada de Tito à capital britânica. Os iugoslavos de bombas e os pistoleiros balcônicos também não desaperceberam, sobretudo quando se trata de visita tão importante, nem instante verdadeiramente crucial.

A AMEAÇA
O atentado contra o rei Alexandre, em Marselha, está vivo ainda na lembrança de todos e não se deve esquecer o fato de que o marechal iugoslavo, o inimigo do infeliz rei, é o maior inimigo de Tito, e vive na Argentina. Trata-se de Ante Pavelic, ex-chefe do Estado da Croácia, amigo pessoal de Adolfo Hitler. Diante disso, é natural que a polícia britânica esteja em permanente estado de alerta.

FATO INÉDITO
É a primeira vez que importante personalidade comunista faz uma visita oficial à capital do Império Britânico. Tito, que recusou ir a Moscou, aceita o convite do governo conservador da Inglaterra, e vai a Londres para conferenciar com Churchill e ser apresentado a Rainha Elizabeth.

Esta visita quase que singular, deixa mal muita gente; o primeiro deslúbio deve ter sido o de ex-rei da Iugoslávia, Pedro, parente da Rainha Elizabeth, que nunca se reconciliou com o governo de Tito ou a atual forma de estado da Iugoslávia; foi um golpe contra os iugoslavos e as aspirações do jovem monarca.

Os círculos Kominformistas, as democracias populares lideradas pela Rússia, encaram a viagem como o cúmulo da "traição" do antigo aliado de Stalin. Os croatas da Iugoslávia, pensam do mesmo modo. Os círculos católicos vêem o fato com grandes reservas, pois consideram o rebelde Tito como "perseguidor da religião e da Igreja".

Apesar de tudo, a Inglaterra recebe Tito de modo entusiasmado, e este foi obrigado a trazer consigo um grupo de homens com chapéus, para poder impressionar a gente que presta tanta atenção ao rígido protocolo.

O QUE ESPERA TITO
Ninguém pensará, porém, que esta complicada e sigilosa viagem foi organizada apenas por razões de cortesia. As duas partes esperam aproveitar a oportunidade, para tirar o máximo de vantagens. De um lado, o marechal quer obter da Inglaterra um grande número de aviões a jato, pois as democracias populares (especialmente a Hungria e a Tchecoslováquia) já conseguiram muitos MIG 15 da Rússia.

Tito não quer depender unicamente dos Estados Unidos para estes fornecimentos, e espera dos ingleses a preciosa ajuda.

Visitará, com esse propósito, Farnborough, onde se fabricam os mais modernos aviões da Inglaterra.

LIGAÇÕES
Tito conta com algumas amizades na Grã-Bretanha, especialmente entre os líderes trabalhistas sendo, ao mesmo tempo, velho conhecido do ex-marechal britânico Randolph Churchill, filho de Winston, que foi durante a guerra oficial de ligação na Iugoslávia. Aproveitando essas preciosas relações, Tito tentará obter vantagens e realizar conversações a respeito de uma eventual reestruturação política da Europa, deixando ser considerado como um dos líderes dos "Estados Unidos da Europa", idealizados pelo próprio Churchill.

Apesar das relações com Morgan Phillips, Aneurin Bevan, apesar da íntima amizade com os "rebeldes" trabalhistas Konrad Zilliacus, Platts-Mills e John Make, será difícil que os ingleses possam garantir a preponderância política de uma Europa Federativa, a um chefe comunista.

O QUE ESPERAM OS INGLESES
Churchill e Eden, têm também seus cálculos a respeito dessa visita. Antes de tudo, Eden, que já foi a Iugoslávia, e o novo e o demorado, com Tito em Bled, tem grandes esperanças que seja possível facilitar a solução do caso de Trieste, que desde 1945 vem complicando a política da Europa.

Parece bastante difícil que Tito venha a ceder aos argumentos de Eden, teria sido, sem dúvida, melhor que as discussões fossem conduzidas por um homem do tipo de Ernest Bevin, do que pelo delicado Eden. A linguagem de um ex-estilador é mais lógica para um ex-serralheiro, do que os argumentos de um lord.

As relações com o Vaticano serão igualmente estudadas, e como condição básica será a perda de Stepanac, como a opinião de Tito já é conhecida, a resposta vem quase que automaticamente: não.

MALENKOV
Os ingleses esperam ainda que Tito explique ao Ocidente, em palavras bem claras, o "fenômeno Malenkov"; isso porque durante sua permanência

Ajuda em vez de banquete

CRITICA. 18 (Correspondência) — O secretário de Agricultura, doutor Newton Carneiro, recusou um banquete que os amigos lhe estavam preparando, pedindo que a imprensa não se preocupasse com o fato de se entregar a LBA como aliada ao nordestino.

Fecharão mais cedo as casas comerciais

GRANDE número de casas comerciais da cidade passará a fechar mais cedo, a partir de hoje, às 17.30, em consequência da crise de energia elétrica que vem se agravando dia a dia.

Esses estabelecimentos atenderão ao apelo feito pelo presidente da Comissão de Racionamento, coronel Alcides de Paula Freitas Coelho, o qual mostrou a necessidade de colaboração do comércio, a exemplo do que vem fazendo a indústria.

ESCRITÓRIOS

Também nos escritórios comerciais dirigiu-se o presidente da CREA, pedindo-lhes economia de eletricidade. E sugeriu: os escritórios deverão, também, fechar mais cedo.

Muito além, certamente, colaborarão, uma vez que a situação, no momento, é uma das mais graves enfrentadas pelo Distrito Federal.

SITUAÇÃO

A situação do fornecimento de energia elétrica, hoje, continua a mesma. Grande quantidade de água foi bombeada, ontem, da represa de Santa Clotilde, para funcionamento de parte dos geradores da usina de Fontes.

O rio Paraíba se mantém na mesma: vazão excessivamente baixa para esta época do ano.

Ademar, confiante:

"Ainda dirigirei o auto da República"

SAO PAULO — (Da Sucursal) — "Sou um velho motorista. Se eleito, ajudarei os 'chauffeurs' a declarar o candidato Francisco Antonio Cardoso, numa manifestação que lhe fizeram 500 motoristas, no Estado do Piauí.

"O Banco dos Municípios, que pretendo criar, financiará a compra de veículos e acessórios para os motoristas".

O sr. Ademar de Barros estava presente ao comício, usando um boné de "chauffeur". Disse ele:

"Ainda haverá de dirigir o auto da República".

PROTESTA O GOVERNADOR DO PIAUÍ

Divorciadas dos problemas da região as altas autoridades da República

O GOVERNADOR do Piauí telegrafou ao presidente da República, dizendo que o governo e o povo daquele Estado sofreram amargo desapêço, com o pronunciamento do diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, que se colocou contra o emprêgo de dotações do orçamento deste ano, a fim de serem dirigidas para a região do Nordeste, e não propostas pelo Congresso e não propostas pelo seu departamento.

TRES ANOS DE INVERNES IRREGULARES

Acusou o governador Pedro Almeida Freitas que o emprêgo de tais verbas e a realização dos serviços, neste instante difícil para a economia do Estado, que se vê às voltas com três anos de invernos irregulares, seria um processo fácil de minorar a penúria dos nordestinos, sem necessidade de outros recursos, além dos que foram votados e sancionados pelo presidente Vargas.

CHUVAS ESPORÁDICAS

Disse ainda o governador do Piauí, em seu telegrama:

"Lamento informar que as altas autoridades da República continuam divorciadas das verdadeiras necessidades desta região, e não, que a simples precipitação de chuvas esporádicas e fora de tempo normal resolvem definitivamente o problema da nossa produção agrícola, primitiva e rotineira por falta de quaisquer outras formas de amparo com que já se vem favorecendo outras regiões".

E prossegue:

"O governo e o povo do Piauí, no entanto, compreendem perfeitamente que o presidente da República, interessado como está nos problemas que de perto tocam os brasileiros menos favorecidos, não apoiará tal atitude e determinará com a rapidez que o caso exige as providências necessárias para que sejam empregadas no Estado as reduções dotações que lhe coube na lei orçamentária".

VER OUVIR e CONTAR

ESMOLA GRANDE

SEMPRE houve um generoso limite humanitário para a esmola. O esmolador sempre soube fazer cordientemente o máximo das esmolas que dá e quem necessita. Há, todavia, quem afirma que a esmola, ao contrário, é que é estabelecida por quem a recebe. Entre o gaboito máximo e o gaboito mínimo varia a graduação imposta pelas condições de maior ou menor miséria do pedinte.

Nunca se determina mentalmente a quantidade de esmola que se vai dar. Quando uma pobre mão se estira, pedindo, a que sai dar — que pode ser rica, remediada, ou comum, não portante de todas as breços trabalhadoras sem renda e sem fortuna — a que vai dar se mete no bolso, guisa os níqueis que nele encontra, e nesse momento a vista, entre o olhar o grau de necessidade do pobre e a maior do dinheiro empalmado, determina então o "quantum satis". A quantia nunca basta, aliás.

A idéia de muito está sempre pronta no espírito desprevenido de quem dá, como inesperadamente a da pouca está no pensamento de quem pede. Quando a vista, rápida, conta dois cruzeiros e quarenta centavos na mão, sempre oculta de quem pede, e oubra sem para tirar um cruzeiro e quarenta centavos para o necessário. Enquanto os dedos, como galinha dando bicoradas em caracos de milho, vão separando os níqueis, é muito raro não acontecer cair uma teimosa moedinha de vinte centavos na mão de onde foi retirada. Ai a outra, por mera e sutil solidriedade financeira, escorrega também e se junta à primeira.

Nessa altura arrefece o primeiro e generoso impulso, pelo qual meio inconscientemente se desdobra e quereria de um e quatro para o pobre, diabo. As mãos não vão e o que a outra faz, porque uma e outra, também atrapalha um pouco e se dá duplo e oposto que se despalavra esmolador, que tanta quem dá como quem recebe. Mas não se tenha dúvida: a natureza da necessidade estabelece o grau da esmola. Das grandes o pobre desconfia. Mas, quando, por exemplo, de uma esmola de dez centavos, o pobre desconfia: ele, Estado, e o diabo. O diabo, segundo declara o poeta Augusto Frederico Schmidt.

DESEMPREGO

DESEMPREGO

DESEMPREGO

Tribuna Parlamentar

DOENÇA E REMÉDIO

JOÃO DUARTE, filho

A carta de Pila começa a provocar idéias. Breve teremos inflação. Quer Bernardo que as oposições obriguem Getúlio a renunciar, quer Balestra que Capanema organize ministério, queremos nós, que gostamos de ver o Brasil todo em atividade, que a oposição obrigue, simplesmente, o governo a governar.

Não é ridículo, nem pitoresco, que uma carta ainda desconhecida esteja provocando esta inflação de idéias. Isto prova que ela chegou na hora justa, que ficou precisamente um fenômeno, que interpretou o pensamento, o anseio generalizados.

O fenômeno que todos notamos e que a carta põe em destaque é este: o governo não governa e a oposição não se opõe.

Provocações pela carta todos estamos agora, mexendo nos olhos e procurando o remédio para esta doença insidiosa e má. O melhor remédio para qualquer doença, nas medicina antigas e modernas, ainda é a estimulação do órgão. Quando cada órgão cumpre a sua função direito não há doença. A vitamina, que é um estimulante antes de ser um remédio, vem justamente a isto, a estimular os órgãos para que eles cumpram suas funções.

O grande problema de todas as doenças é o diagnóstico. Salvo a doença, fácil, é o remédio. Ora, no caso que a carta de Pila focaliza o diagnóstico é fácil a qualquer um, até a charlatões e curandeiros: há dois órgãos inertes no organismo humano provocando o estado patológico: um governo que não governa, uma oposição que não se opõe.

Vamos, portanto, dar vitaminas ao governo, vamos dar vitaminas à oposição. Basta isto para que o Brasil se levante e ande.

E é justamente esta a hora precisa para fazer isto. A Câmara começa hoje um novo ano.

Assim como a oposição, com o seu programa passivo, tenha tido, até aqui, uma experiência, a tola experiência de não criar dificuldades ao governo. Dois anos bastaram para provar que não houve nenhum resultado positivo. Só negativo. Tudo ficou pior, e não ficou mais cara, a administração mais irresponsável, a oposição mais anárquica, os escândalos se tornaram mais cínicos.

Cumpra, agora, a oposição, fazer a experiência contrária indo, este ano, até a oposição sistemática, obstrucionista no Congresso, para forçar o governo a governar.

COMPOSIÇÃO DOS PARTIDOS

TODOS os líderes parlamentares devem entregar hoje a Nereu, conforme o Regimento, a lista completa dos seus deputados. Isto serve para que se faça o cálculo de quantos deputados cada partido deve indicar para as comissões técnicas.

É preciso que esta lista seja entregue imediatamente. Este não é o ponto inicial da organização das comissões, para que a Câmara possa começar a trabalhar, coisa que só pode acontecer depois que as comissões estiverem organizadas. E bem, portanto, que os líderes cumpram logo esta obrigação.

Capanema, além deste trabalho, terá que informar ao presidente da Câmara quais são os partidos que formam o Bloco da Maioria, que é, aliás, o único bloco parlamentar que existe até hoje. Pode ser que este ano

venha a existir também, perfeitamente organizado, o Bloco da Minoria. Isto, entretanto, não é fácil nem muito provável. A minoria é uma coisa mais ou menos inerte na Câmara.

DINHEIRO DE UM MENINO

Quando surgiu a campanha "Ajuda teu irmão" Murilo Coelho Rodrigues, um menino da Guanabara, pediu a este cronista que levasse aos cofres da campanha a primeira contribuição dos seus amigos. Eram 50 cruzeiros. Com este dinheiro do garoto já um menino qualquer deve ter socorrido a fome de um filhinho magro.

Agora, o mesmo "amigo X da rua Gustavo Sampaio" traz mais 110 cruzeiros, que pediu a seus amigos-inhês do bairro. Murilo Coelho Rodrigues é um brasileiro que cumpriu o seu dever.

Os deputados não queriam ir ao Catete falar com Getúlio

Foi difícil para Capanema reunir meia dúzia de parlamentares — Ninguém da UDN — Afonso Arinos: "É da tradição dos udenistas não comparecer a essas recepções"

Os deputados não queriam comparecer, ontem, à recepção programada no Palácio do Catete, onde o presidente da República os esperava.

Havia a assistência enorme entre os congressistas, que acompanhavam de assistir à instalação da terceira sessão legislativa da atual legislatura.

O governo reconhece e estima a oposição

Não sugere que ela cesse — Alhearam-se os partidos da realidade política — O perigo comunista não pode ser combatido apenas pela polícia — O otimista Vargas: o Brasil está num mar de rosas

O GOVERNO não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima — declarou o sr. Getúlio Vargas, na Mensagem ontem enviada ao Congresso.

Adiantou, porém, que reclama uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos. Reclama, seja contida a onda demagógica inflorada pelos agentes da inquietação e da desordem ou pelos manipuladores de clientelas. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores eleitorais. Preconiza a substituição da política de punição por uma política de princípios, orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

NENHUMA CAPITULAÇÃO

"Nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mister" — prosseguiu o sr. Vargas — "para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do país, oferecendo, sem suscitância, os meios indispensáveis à ação do governo."

No que diz respeito à organização partidária, persistem, ainda, no cenário nacional, os sintomas de desajustamentos entre as corporações políticas e os anseios populares.

Os quadros políticos não se manifestaram suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do país e às novas tendências populares, nem se mostram capazes de interpretar as necessidades e de dar-lhes expressão, no complexo de fatores que atuam na economia e no Estado moderno.

OS MÉTODOS PARTIDÁRIOS

Acentuou que os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clareza de muitos dos seus líderes e dos progressos da organização partidária, não se transformaram, ainda, na medida em que se faz mister, para acompanhar a realidade política do país.

"A consequência deste alienamento dos partidos, com respeito aos leitores, é dupla: toda-se o espírito cívico, esmorece o interesse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cético da função política; e, no meio do eleitorado, mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empreitaram a causa extremista."

O PERIGO COMUNISTA

"Na verdade, existe no país um perigo extremista; e ele é tanto maior, quanto mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combatemos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações civis, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sobre elas, formulando e resolvendo os seus problemas."

"A perplexidade política reinante entre nós exprime, quando difícilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos."

O OTIMISTA

O sr. Getúlio Vargas revela-se um grande otimista. Para ele o Brasil caminha num mar de rosas. Vejamos:

"A melhoria de condições de consumo e de vida é potente. O Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Asegurou-se continu-

Foi incansável o trabalho do líder Gustavo Capanema. Pediu a um, pediu a outro, chegou até a suplicar. A um pessimista, que se mostrava pouco disposto a ir ao Catete, disse o líder: "Você já imaginou a minha cara diante do Presidente, se não estiverem comigo pelo menos uns 10 congressistas?"

SALVO PELO PSD DE MINAS

E foi justamente a sua bancada que o salvou. Pois, quando o sr. Café Filho deu por encerrada a sessão, o sr. Gustavo Capanema tinha a promessa formal de uma 20 deputados pessimistas. Entre eles, os srs. Tancredo Neves, Clemente Medrado, Benedito Valadães, Guilhermino de Oliveira, Blas Torres, Carlos Luz, Olinto Fonseca, Jader Albergaria, Pessoa Guerra, Heráclito Rêgo, Oscar Carneiro, Galeno Paranhos, Jandui Carneiro, Edison Passos, Gurgel do Amaral, Philadelpho Garcia, Nereu Ramos.

Quem o salvou, como se vê, foi o PSD de Minas, pois da relação acima nada menos de 8 são pessimistas mineiros. E o PSD de Pernambuco, sob a cabeça do sr. Oscar Carneiro, também o ajudou muito. Até jornalistas conseguiram convencer alguns deputados da necessidade de comparecer e, assim, evitar um fiasco. O primeiro a dizer que não compareceria foi o deputado Afonso Arinos.

A PALAVRA DE ARINOS

"Não posso ir a uma coisa destas. Vão logo dizer que estou aderindo. Tudo nesta terra é po-

lítica. E dificilmente iriam distinguir entre um comparecimento protocolar e uma visita de caráter político."

"Os udenistas da Câmara também não comparecerão. É tradicional na bancada esta recusa. Desde quando o líder era o saudoso Soares Filho, os deputados da UDN não iam ao Catete neste dia."

CONFERÊNCIA CAFÉ-GARCEZ

ASSUNTOS políticos de importância, ligados à esfera nacional e às eleições municipais paulistas, além do andamento de várias proposições do interesse de S. Paulo no Congresso — foram temas principais da demorada conversa de sábado, entre os srs. Café Filho e Lucas Garcez nos Campos Eliseos.

O vice-presidente veio a esta capital a fim de participar de um almoço dos membros da Campanha pela Formação de uma Elite Nacional. (S. Paulo, da Sucursal).



O sr. Getúlio Vargas teve de contentar-se com muito pouca gente, ontem, no Catete. Da UDN não foi ninguém. E do PSD apenas uns 15 deputados. O sr. Capanema lutou muito para evitar o fiasco

Instalado o Congresso

"Ele pode às vezes errar: mas representa a certeza de que é a síntese de uma Nação"

INSTALOU-SE ontem o Congresso, na terceira sessão legislativa da atual legislatura.

O presidente da República fez-se representar pelo general Calado de Castro, chefe da Casa Militar. Estavam presentes os ministros Horácio Lacerda, Negrão de Lima, João Neves, Renato Gullabel, João Cleofas, Souza Lima, Simões Filho.

O sr. Café Filho anunciou a presença do embaixador Lourival Fontes, portador da Mensagem presidencial, que foi lida pelo senador Waldemar Pedrosa, 1.º secretário, em exercício, do Senado.

SÍNTESE DE UMA NAÇÃO

Depois o sr. Café Filho pronunciou um ligeiro discurso: "O Congresso não há de ser visto apenas nos aspectos bons ou maus de seu funcionamento, porque passa a ser respeitado e querido simplesmente pela sua existência como órgão sem o qual nenhuma Nação juridicamente organizada pode subsistir."

Ele pode, algumas vezes, falhar, na solução de certos problemas mais complexos, porém simboliza sempre uma certeza — a certeza da legalidade, a certeza de que representa um povo civilizado, a certeza de que é a síntese de uma Nação, cujos estelos repousam na Lei e no Direito."

Início das sessões da Câmara Municipal

Instalados, ontem, os trabalhos — Presença do prefeito e do secretariado — Eleições, hoje, da Mesa

INSTALARAM-SE, ontem, solenemente, os trabalhos da Câmara de Vereadores, tendo o prefeito Delfino Cardoso acompanhado do secretário, acompanhado do secretário, acompanhado do secretário. Saudou-o o vereador Gonçalves Lima, presidente em exercício.

LERÁ EM 3 DIAS 1.464 PÁGINAS

Mais de quatrocentas e sessenta e quatro páginas datilografadas, só de notas taquigráficas, está lendo o sr. Gustavo Capanema, antes de redigir o relatório da Comissão Interpartidária sobre o projeto de reforma administrativa.

O líder da maioria, que estuda todo esse estafante material, pretende, entretanto, terminar o seu relatório em três ou quatro dias, no máximo.

Pedicuros de Dr. Scholl

Sem provocar qualquer dor, irritação, e por preço módico, o serviço especializado de pedicuros de Dr. Scholl livra-o das mais desagradáveis e dolorosas enfermidades plantares, unhas encravadas e cravos. Procure nas Lojas Dr. Scholl o serviço de Pedicuros, que inclui também o corte apropriado das unhas bem como conselhos sobre qualquer anomalia dos pés. Para informações e marcar hora pelo fone 52-6564

Lojas Dr. Scholl

R. S. Alvar, 114 - Fone 52-6564

R. S. João, 114 - Fone 52-6564

BANCO DA AMÉRICA

Sociedade Anônima
SAO PAULO
AMPARO
RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 87
Depósitos
Cobranças
Descontos
Câmbio
Cofres
de aluguel
CORRESPONDENTES NO PAÍS E NO EXTERIOR

Viveres de São Paulo para os paraibanos

RECIFE, 16 (De Carlos Lacerda) — Encontram-se em João Pessoa, Frei Benedito de Santa Cruz e o sr. José Melo Rodrigues, secretário do Serviço Social de São Paulo. Vieram representar o governador paulista na entrega de cinco toneladas de viveres, chegado ontem à noite, de avião.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%
R. S. Alvar, 114 - Fone 52-6564
R. S. João, 114 - Fone 52-6564
R. S. Uirapuru, 100
Entrada do Portão 45-A

Aos que anseiam por um grande cinema nacional apresentamos **kino filmes, s.a.** um marco decisivo da 7ª arte no Brasil

Sob a direção de dois nomes exponenciais no cinema mundial - Alberto Cavalcanti na parte artística e Harry Hand na técnica, a Kino Filmes, S. A. é um marco decisivo na cinematografia brasileira.

Com equipe altamente selecionada, artistas, adaptadores, diretores, engenheiros de som, operadores, maquiadores - todo um exército de profissionais de grande experiência, está a Kino apta a rasgar horizontes na produção de filmes.

Estudos acurados de motivos e de obras nacionais e estrangeiras da literatura já foram realizados e argumentos adquiridos, garantindo as futuras produções da Kino o mais alto índice de interesse humano.

Aquilo que Você sempre esperou do cinema nacional está se realizando agora na Kino Filmes, S. A. - o empreendimento que levará às telas do mundo uma afirmativa do valor artístico do Brasil.

Aguarde para breve
"O CANTO DO MAR"
1ª. película da Kino Filmes, S. A.
dirigida por Alberto Cavalcanti.

Capital Realizado: Cr\$ 10.000.000,00
Aumento Autorizado: Cr\$ 40.000.000,00
Total: Cr\$ 50.000.000,00

Sede: Rua Cons. Crispiniano, 344
4.º andar - conj. 603 - São Paulo

...no single response.

acontece toda a

ASSALTADO E ESFAQUEADO

SEIS soldados do Exército, ainda não identificados, ontem à noite, assaltaram e agrediram a face, num caminho deserto, em Marquês Bastos, o soldado da Polícia Militar Gerson Pinheiro, de 31 anos, casado, morador no lote n. 2, casa 131, em São Gonçalo.

Gerson Pinheiro fora aquele subúrbio visitar uma família conhecida e, na volta, fora cercado pelos militares, que lhe exigiram dinheiro. Como não tivesse, deram-lhe uma surra e esfaquearam-no no abdômen.

A vítima, em estado grave, foi levada para o Pronto Socorro, enquanto seus agressores fugiram.

"Traduzia" turco sem conhecer o idioma

ACUSADO de "traduzir" turco sem conhecer uma palavra sequer do idioma, Henri, que Alberto Zumbado, tradutor público juramentado, com escritório a Avenida Graça Aranha, 333, 9.º andar, está sendo processado pela Polícia, a pedido de Suthi Kam Alan, da rua Felipe de Oliveira, 4, apartamento 1109.

Queixou-se o sr. Suthi que por causa das feias traduções do acusado ficara sem um automóvel.

O "tradutor" confessou que realmente não sabia turco, mas que "traduzia" para satisfazer amigos.

Por sua vez, — já apurou a Polícia — a mulher do queixoso, Erika Atamis, é velha falsificadora e contrabandista, já tendo sido expulsa de vários países europeus, e processada na Bélgica, na França e Alemanha.



ATRAPALHANDO — Na calçada da Galeria Cruzeiro, além dos jornalistas que espalham os jornais, tabletas de propaganda, diminuem ainda mais o espaço para os pedestres

ENVERGONHADO, MATOU-SE

FUGINDO de seu rival, suicidou-se ontem, na presença de sua mulher e do seu irmão, na rua Campos da Butija 106, na Piedade, o estivador Sebastião Florencio Ferreira, de 34 anos, casado, da estrada do Areal 1015.

Sebastião há tempos apaixonara-se pela mulher de Heio de tal, da rua Cipriana 266, perseguindo-a constantemente. Ontem pela manhã, Heio resolveu procurar Sebastião em

lugar por causa de sua mulher. Sebastião, pulando um cercado dos fundos, fugiu, indo até a casa de seu irmão na rua Campos da Butija 106. Ali chegou contou a sua história.

Momentos depois chegava a mulher de Heio, e o casal foi se separando. O estivador bastante envergonhado, na presença de sua mulher e do seu irmão

Atina Ferreira, suicidou-se.

O cadáver, com guia da polícia do 23.º distrito, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Novos telefones do 5.º Distrito Policial

5.º novo telefones do 5.º Distrito Policial, há dias transferido compulsoriamente da Avenida Mem de Sá para o prédio do antigo necrotério, são os seguintes: 42-6715, 42-1785, 42-6996, 42-9757, 42-2108, 42-4588.

Atropelado

ASPIRANTE da Escola Naval Tales de Oliveira Sampaio, de 19 anos, solteiro, da rua Earne de Amodeo, 88-A, esta madrugada quando reparava a motocicleta 531, de sua propriedade, na quadra da Viana Souto, defronte do n.º 620, foi atropelado por um automóvel não identificado.

A vítima, com traumatismo e contusões pelo corpo, foi levado ao Hospital Miguel Couto. Sua motocicleta ficou totalmente danificada. O motorista do auto atropelador fugiu, sua casa, disposto a tomar as

Agressão

CIRENE Maria Castelo Branco, de 5 anos, vivia, da rua Moreira Sampaio 6, esta madrugada, foi agredida a parir por vários desordeiros não identificados, na rua Conselheiro Josoim, defronte ao n.º 19.

A vítima, com fratura do crânio e ferimentos pelo corpo, foi internada no Pronto Socorro. Os agressores fugiram.

A comida dos presos estava deteriorada

SUSPEITANDO de que a alimentação dos presos, lá atravada de duas horas, estava deteriorada, o comissário Jorge Santos, do 18.º distrito, solicitou a Perícia a determinar a deterioração, tendo o comissário rejeitado aquela comida e comunicado o fato à delegacia de dia.

PERGAMINA INDUSTRIA DE COURO E PELES

Situação no Norte e Nordeste — Vendendo barato e comprando caro — Necessidade de câmbio livre — Impossibilidade de competir no mercado exterior

O SR. BRASÍLIO MACHADO Neto, em nome da Confederação Nacional do Comércio, dirigiu um memorial ao ministro Horácio Lacerda, presidente do Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito. Expõe-lhe a situação difícil que atravessa o mercado de couros do Norte e Nordeste e as medidas pleiteadas pelos produtores da região.

ESTATÍSTICA

Mostrando o estatisticamente a redução sofrida pela exportação de couros, apontou o presidente da CNC o aumento sofrido, entre 1947 e 1952, pelos preços do couro, a partir de alguns dos principais produtores, a saber: Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Espanha, França, Itália, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Suíça, Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, Polónia, Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Suíça, Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, Polónia, Portugal.

NEGATIVA

A senhora Maria do Carmo Barros Lima, localizada em Terapólia, nega, também, que fura por sua irmã, conhecida como Maria do Carmo Barros Lima, e que fura por sua irmã, conhecida como Maria do Carmo Barros Lima.

OS HONORÁRIOS

Informou o advogado que os honorários administrativos, em número de 30, ganhados em 1953, e passados a ganhar, quando a ação terminar, serão de 30,000,00.

De acordo com a prática combinada entre advogado e cliente, o pagamento será feito de seguinte maneira: durante um ano, 10%, mensalmente, sobre o montante de honorários. O advogado já recebeu os honorários de 10%, aproximadamente, de 300.000,00.

PERGAMINA INDUSTRIA DE COURO E PELES

Situação no Norte e Nordeste — Vendendo barato e comprando caro — Necessidade de câmbio livre — Impossibilidade de competir no mercado exterior

CAI A EXPORTAÇÃO

A queda na exportação de couro seco, no período janeiro-setembro de 1953, foi, em comparação com o mesmo período do ano anterior, de 73% no volume e 81% no valor. E a exportação só foi possível por operações vinculadas, que a CNC concedeu.

ANIMAIS SILVESTRES

Na Amazônia, o homem se vê obrigado a produção de couros de animais silvestres, pois precisa de suprimentos frescos para sua alimentação. Os produtos silvestres têm nível de vida muito baixo e qualquer auxílio tendente a amparar essa sua atividade representará muito. Tal classe de mercadoria deve ser incluída entre os gravosos, para se beneficiar do câmbio livre.

COMPETIÇÃO

Peles e couros do Brasil sofrem a competição de países estrangeiros sob regime de câmbio totalmente livre. Incidindo sobre os nossos produtos impostos e despesas elevadas, os competidores oferecem preços mais baixos do que podemos oferecer.

O memorial da CNC, elaborado pela assessoria técnica da entidade, sob a direção do sr. Eugênio Soares, foi acompanhado de numerosos gráficos e quadros estatísticos da produção e mercado de couros e peles do norte e do nordeste.

PAULINO GOMES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Gomes da Silva, senhora e filhos, Estevão Gomes da Silva e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do boníssimo PAULINO, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que farão rezar no dia 17 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

OS HONORÁRIOS

Informou o advogado que os honorários administrativos, em número de 30, ganhados em 1953, e passados a ganhar, quando a ação terminar, serão de 30,000,00.

De acordo com a prática combinada entre advogado e cliente, o pagamento será feito de seguinte maneira: durante um ano, 10%, mensalmente, sobre o montante de honorários. O advogado já recebeu os honorários de 10%, aproximadamente, de 300.000,00.

Assassinada e serrada a mulher desconhecida

A polícia investiga o bárbaro crime, em Petrópolis — Transportada num automóvel

PETRÓPOLIS, 15 —

Toda a polícia metropolitana está praticamente mobilizada para desvendar o misterioso crime ocorrido no alto do morro da Serra da Boa Vista, em Petrópolis, na madrugada de ontem.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

Após o encontro, o lavrador, horripilado, fez chegar o fato ao coronel da Polícia Metropolitana, partindo logo para o local onde ocorreu o crime.

O corpo, ou melhor, o que restava de uma mulher, foi encontrado, após uma longa e cansativa busca, no alto do morro, a cerca de 100 metros do local onde ocorreu o crime.

AMANDA DE ALBUQUERQUE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

JOÃO ALVES CORRÊA

João Alves Corrêa e Gabriela Bastos Corrêa, filhos, genro, nora e neto, Gennaro Ciribelli e Sophia Corrêa Ciribelli e filhos, Dr. João Alves Corrêa Filho e Ambrosina Ribeiro Corrêa e filhos, Dr. Alvaro Alves Corrêa e Amélia da Fonseca e Silva Corrêa e filhas cumprem o doloroso dever de participar aos pais e amigos o falecimento de seu muito querido pai, negro, avô e bisavô JOÃO ALVES CORRÊA, ocorrido ontem, às 20 horas, e convidam para o seu sepultamento hoje, segunda-feira, às 17 horas, no cemitério de São Paulo, residência, à Rua Loper Tróvão, n.º 88, Niterói, para o Cemitério da Condição de N. S. da Conceição.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

AVISOS FUNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital, e foram sepultados em S. Francisco Xavier:

Regina Ventura dos Anjos — Aloisio de Campos — João Camilo Martins — Gilberto de Bar-

ros — José do Nascimento — Humberto Perrone — Renato Malato de Melo — Moisés de Fátima — Augusto Ribeiro da Silva.

S. João Batista: ATAFY Gomes — Manoel Domingos da Cruz — Gilberto Duarte Pereira — Reinaldo — Norival de Andrade.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Chile x Equador e Brasil x Peru a próxima rodada, 5ª.-feira à noite

SEIS MIL CRUZEIROS VALEU A VITÓRIA CONTRA OS URUGUAIOS



IPOJUCAN

Fêz pouco até o momento do "goal". Mas para a "torcida" fêz tudo: a vitória que já parecia impossível

A atuação dos brasileiros

LIMA, 16 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não estiveram em noite feliz os jogadores brasileiros. O quadro, de modo geral, jogou, apenas, razoavelmente.

Na defesa, destacamos a figura impressionante de Djalma Santos, seguido de perto por Eli, Danilo e Nilton Santos. Pinheiro começou mal para se firmar na segunda etapa. A linha atacante jogou passivamente, à exceção de Julinho, um ponteiro, realmente, notável. O mestre Zizinho não jogou bem. Pinga, completamente.

te apagado, bem assim Rodrigues que foi "esquecido" em campo. Ademir enquanto esteve em campo foi um lutador. Baltazar e Ipojuacan, fracos.

Ipojuacan teve o grande mérito de assinalar o tento da vitória, mas, andou se confundindo, algo apático, enfim, longe de aquele Ipojuacan da primeira etapa. Castilho foi pouco empenhado.

A entrada de Ademir no lugar de Pinga trouxe maior agressividade à linha brasileira.

OS SEIS BRASILEIROS MAIS INFELIZES DE LIMA

LIMA, 16 (AFP) — Apenas seis homens ficaram a bordo do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", ontem à noite, para vigiar a belonave brasileira, enquanto que cerca de 500 tripulantes restantes se dirigiram em massa para o estádio, a fim de assistir ao encontro

Brasil x Uruguai e, das tribunas, incentivar seus patriotas. "Deveria ter sido detida numa fotografia a cara que fizeram os seis designados para permanecer a bordo", disse o jornal "La Crónica", ao dar sua informação sobre a decisão tomada ontem ao meio-dia e bordo do navio-escola.

ADEMIR CONDENADO A ABANDONAR O CAMPEONATO

Com o joelho engessado o atacante vascaíno — Eli, Brandãozinho e Pinga, outros contundidos

LIMA, 16 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ademir, praticamente, está aliado do resto do Sul-Americano de Futebol.

O atacante vascaíno, rudemente atingido pelos uruguaios, teve um dos joelhos gessados e passou a receber tratamento especial de dr. Paes Barreto. Muito embora o médico afirma que não se trata de assunção de gravidade, acredita-se que o restabelecimento possa exigir um lapso de tempo, superior ao que resta para o término do certame.

Vale recordar, que Ademir não chegou a jogar 20 minutos. Aterrado pelos saques, tentou duas vezes continuar em campo, mas teve que desistir e ceder seu posto a Ipojuacan, entrando Baltazar para o comando.

MAIS TRES CONTUNDIDOS

Outros três jogadores brasileiros sofreram contusões de importância, devido ao jogo violento e até certo ponto desleal dos uruguaios.

O ponteiro Julinho, que sofreu marcação cerrada a base de pontapés, está com uma equimose. Ely levou socos até nas costelas. Finalmente, Brandãozinho, recebeu forte pancada num dos joelhos, acabando sem condições físicas para continuar no jogo.

Hoje, todavia, haverá uma revisão médica, oportunidade em que o dr. Paes Barreto fará exames minuciosos nos quatro jogadores contundidos.



ADEMIR

Não chegou a jogar 20 minutos. Logo foi "acertado"

Hoje: bolivianos e paraguaios

FRANCOS FAVORITOS OS GUARANIS

LIMA, 16 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Bolívia e Paraguai jogam hoje à noite, em prosseguimento ao sul-americano de futebol. A rodada de ontem foi desdobrada motivo por que guaranis e bolivianos lutarão hoje em partida única. O quadro paraguaio está sendo apontado como franco favorito, sendo improvável uma surpresa por parte dos bolivianos que, depois de uma vitória antes a seleção do Peru, nada mais fez de aproveitável.

MÁRIO VIANA EM AÇÃO

Mário Viana será um dos auxiliares do árbitro Madison de-

signado para dirigir a partida de logo mais. O conhecido árbitro brasileiro é considerado um dos mais capazes árbitros do presente sul-americano, juntamente com o inglês Mr. Dean.

Até Lins do Rego e Paes Barreto foram agredidos

O médico recebeu um ponta-pé na perna

LIMA, 16 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em meio às confusões geradas pela insubordinação dos uruguaios, o dr. Paes Barreto e o chefe da delegação, José Lins do Rego, foram insultados por jogadores orientais. CONTUNDIDO PAES BARRETO Além de insultado, o dr. Paes Barreto sofreu profundo corte na perna direita ao ser atingido, por um ponta-pé de um jogador uruguio. A hora da confusão o médico da seleção procurou apaziguar os ânimos sendo atingido. Contudo, não é grave a contusão recebida pelo médico brasileiro.



JOSÉ LINS DO REGO

Fot "Zingado"

CARICANOS 2 PARAIBANOS 2

JOÃO FESSA, 16 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Jogando ontem em João Pessoa contra a seleção paraibana, em benefício das vítimas da seca, o selecionado carioca nada mais conseguiu do que um renhido empate.

JULINHO De todos os atacantes, foi o único positivo e brilhante. Uma atuação inesquecível

A polícia e o público comportaram-se bem

LIMA, 16 (De Rui Porto especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Causou a melhor impressão entre os brasileiros, a atitude da polícia peruana por ocasião dos incidentes havidos no campo. Agindo sem excessos, com muita serenidade, em pouco tempo, acalmou os ânimos acirrados dos orientais, notadamente, Car-

ballo, que se portava qual um possesso.

A delegação brasileira se mostra encantada com o cavalheiresco comportamento da torcida peruana. Ela apoiou integralmente o nosso selecionado, condenando a atitude dos uruguaios. Aymoré, em declarações, salientou a excelente impressão que lhe causou o comportamento dos peruanos, sem dúvida, um público possuidor de alto senso de esportividade.

OS BRASILEIROS TREINARÃO HOJE

LIMA, 16 (De Rui Porto especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Treinarão hoje, à noite, os jogadores brasileiros. Aymoré marcou um treino para os jogadores que não atuaram ontem. Possivelmente, será realizada uma partida de voleibol, a fim de manter em atividade os atletas brasileiros.

MUITA "GUERRA" E POUCO FUTEBOL NA TERCEIRA VITÓRIA BRASILEIRA

Os quadros (brasileiro e uruguio) preocuparam-se mais com a violência do que com o futebol — Jogaram mais com os nervos do que com os pés

LIMA, 16 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não podia ser de outra maneira. Pouco adiantaram as "corbelias", as juras de bom moço, os abraços forçados para os fotógrafos, tudo foi inútil. Acabou mesmo havendo a "guerra", nova "guerra" selvagem e bárbara, entre os jogadores de futebol brasileiros e uruguaios.

A "guerra" que foi preparada, urdida e fomentada nos dois lados, que vinha sendo anunciada com muita insistência. Mas uma para a história selvagem e ridícula do futebol da América do Sul.

"Guerra" que acabou com outra vitória dos brasileiros, por um 1 x 0, graças a dois jogadores que preferiram sempre jogar futebol a "guerra": Julinho e Ipojuacan.

FUTEBOL TRUNCADO Já se disse que houve muita "guerra" ontem no Estádio Nacional de Lima. Vejamos, agora, o que houve de futebol, de futebol verdadeiro. Pouco. Quase nada. O time brasileiro, em momento algum do entretanto, conseguiu marcar e se acalmar-se. A seleção da C.B.D. saiu de um primeiro tempo desajustado, apático e de tristes perspectivas para um segundo que, felizmente, apresentou uma leve melhoria.

A primeira impressão deixada e causada foi, realmente, a de inferioridade do selecionado brasileiro. Em todo primeiro tempo — e algumas vezes no final — estiveram sempre esperando pelo pior, o que parecia inevitável a vitória uruguia.

O ataque da camisa da C.B.D. jogava com qualquer senso de infiltração, facilitando enormemente a marcação e o bloqueio da defesa "celeste". O setor esquerdo parecia inteiramente abandonado. A função de Rodrigues em campo — tinha-se a impressão — era apenas a de cobrar de penalidades e escanteios.

O coordenador Zizinho, o mestre Zizinho, o veteranicismo capitão Zizinho andou infeliz, bisonho como um estranho, nervoso e irritado como um calouro.

O apelo, que se esperava viesse de Brandãozinho, lá de trás, nunca existiu. Era só uma promessa, uma esperança, um desejo — e só, e nada mais.

MUITA FIBRA, PRINCIPALMENTE O modo de perder que se apoderou dos jogadores desde o início do jogo, deu-nos uma exibição de entusiasmo, fibra, dedicação raramente presenciadas em campos de futebol.

Nesse particular ressaltam-se as figuras de Djalma Santos, Ely, Nilton Santos, Matias Gonzales e Martinez. Cinco verdadeiros "leões" de uma valentia impressionante.

A INFLUÊNCIA DE DANILO

Não se pode esquecer também na análise do jogo a influência

"VIVA EL PERU"

Brasileiros e uruguaios entraram ontem em campo juntos. Cada jogador brasileiro trazia ao peito uma faixa com os seguintes dizeres: "Viva el Peru". A presença dos dois selecionados em campo foi saudada pela "torcida" peruana com a queima de grande quantidade de fogos de artifício e bombas. Posteriormente membros da tripulação do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" fizeram entrega a cada "capitão" de uma "corbelta" de flores. Quando registrar-se que membros da tripulação do navio nacional, momentos antes da pugna, brindaram a assistência peruana com demonstrações de frevo, tendo sido calorosamente aplaudidos.

RECORDE DE RENDA

LIMA, 16 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Todos os "recor-des" de arrecadação foram batidos, na rodada de ontem. Cerca de dois milhões e setecentos mil cruzeiros, ou sejam \$26.125 soles, o que constitui a maior renda jamais atingida em uma partida de futebol no Peru.

SEM FEIJÃO OS BRASILEIROS

LIMA, 16 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Olímpio, o cozinheiro da delegação, solicitou à CBD a remessa urgente de gêneros alimentícios. O estoque está no fim e os jogadores brasileiros estão ameaçados de, novamente, voltar a se alimentar de quitutes peruanos, aos quais não se habituaram.

MELHOROU O "BICHO": Cr\$ 6.000,00

Seis mil cruzeiros foi o prêmio total das gratificações que cada jogador do selecionado brasileiro recebeu. Cinco mil cruzeiros, exclusivamente, pela vitória obtida, ontem à noite sobre os uruguaios, enquanto que os mil cruzeiros restantes relacionam-se à majoração da tabela de "bichos" e dizem respeito, ainda, aos triunfos obtidos sobre bolivianos e equatorianos.

TIRADO NA CADEIRA

O treinador chileno Tirado esteve presente ao castigo de cada um de seus pupilos. Sentado numa cadeira próxima ao campo, o "coach" que, numa queda, teve a cabeça fraturada, dirigiu e ministrou instruções aos jogadores, visando ao próximo embate de quarta-feira com os equatorianos.

ODRIA PRESENTE

O presidente da República do Peru, sr. Manuel Odria, esteve ontem presente ao embate que os selecionados brasileiro e uruguio travaram no Estádio Nacional de Lima. O primeiro magistrado peruano acompanhou com interesse toda a contenda, tendo posteriormente feito bons comentários sobre o prelo.

CARNAVAL EM LIMA

Após o jogo entre brasileiros e uruguaios, os rapazes do navio-escola "Almirante Saldanha" dirigiram-se à concentração, tirando o Brasil e enchendo as ruas dessa capital com lindas canções nacionais e tendo a Banda de Fuzileiros Navais como acompanhante. O espetáculo prolongou-se até alta madrugada. Foi uma pequena redição do nosso Carnaval.

RIQUELME NOVAMENTE

Tudo indica que o arquirrival Riquelme faça hoje a noite, seu respectivamente contra o selecionado boliviano. Contundido seriamente na região ilíaca, quando do prelo com os peruanos, Riquelme ficou à margem de certame por vários dias. Agora, ante a sua recuperação, Fietas Solich pretende ter o seu concurso.

Por outro lado, a saga titular do selecionado, formada por Maciel e Cabrera, está definitivamente afastada do Sul-Americano. Bastante contundidos e, portanto, sem condições físicas de jogo, os dirigentes guaranis já providenciaram o retorno de ambos.

QUEREM CARTAS

Gratin, Barbosa e Mário Américo ainda não receberam nenhuma carta de suas famílias. Solicitam, por isso, intermédio, que seus familiares e amigos lhes enviem cartas para Lima.

PORMENORES TÉCNICOS

Local: Estádio Nacional de Lima. Jogo: Brasileiros x Uruguaios. Juri: Machena (inglês), auxiliado pelos peruanos Tejeda e Navarro.

1.º Tempo: 0 x 0. Final: 1 x 0, para os brasileiros. "Goal" de Ipojuacan, aos 42 minutos.

BRASILEIROS: Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Ely e Brandãozinho (Danilo); Julinho, Zizinho, Ipojuacan (Ademir, Baltazar), Pinga (Ipojuacan) e Rodrigues.

URUGUAIOS: Radiche; Matias Gonzales e Martinez; Rivera, Carballo e Vagnoli; Fuentes (Solo), Romero, Morel (Bentancourt), Balbino e Pelaez (Moran).

O ataque brasileiro Castilho defendeu seis vezes com perigo para o seu arco. O uruguio Radiche, entrou tantas. Os brasileiros fizeram 25 "fouls" e os uruguaios, 24. Os uruguaios concederam 6 escanteios; os brasileiros, 2.

Anormalidades: O jogo foi truncado duas vezes por atitudes de indisciplina: aos 22 minutos do primeiro tempo, quando Carballo agrediu Pinheiro, merecendo repreensão, inclusive, de seu próprio capitão Matias Gonzales; e aos 44, depois do tento da vitória de Ipojuacan, quando Julinho foi chutado, depois de atarrado, pelo mesmo Carballo. A confusão generalizou-se. O jogo ficou paralisado durante 10 minutos.



DANILO E DJALMA SANTOS

Dois que obedeceram direitinho às instruções de Aymoré

Surpresa na vitória alcançada pelas argentinas

Classificadas as paraguaias na sexta vaga

As chilenas foram derrotadas ontem pelas argentinas, por 4x31, na primeira partida que faziam no Torneo Decisivo do "I Campeonato Mundial de Basquetbol Feminino".

O revés da "donzela da casa" causou surpresa em Santiago do Chile, uma vez que se acreditava pudesse dar lugar a uma vitória dramática até o último jogo do certame, quando estarão frente a norte-americanas.

CLASSIFICADAS AS PARAGUAIAS

Foi encerrada a Parte de Classificação com a vitória das paraguaias. As campeãs sul-americanas fizeram uma luta dramática com as cubanas, vencendo por 60x59, depois de três prorrogações.

OS SEIS FINALISTAS

Dessa forma, os seis países finalistas do "Mundial Feminino" são: Estados Unidos, Brasil, Argentina, Chile, França e Paraguai.

Contra os médicos o parecer do DASP

Voltam do Norte os representantes da Associação — Prontos para a "jornada de protesto", diz o secretário da Associação Médica do Distrito Federal — Seria adotado o esquema carioca

O PARECER do DASP, aprovado pelo presidente da República, cortou as pretensões dos médicos — declarou-nos o professor Emílio Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal. O professor Emílio Lima voltou ontem ao Rio. Em companhia de dr. Cunha Melo, secretário-geral da Associação, esteve na Bahia, em Pernambuco e no Ceará procurando maior uniformidade para a "jornada de protesto" do dia 31.

ESPERA

Os dois emissários da Associação Médica do Distrito Federal participaram de reuniões médicas em Salvador, Recife e Fortaleza. Reuniões bastante concorridas, segundo o dr. Cunha Melo.

Todos esperam a palavra de ordem da Associação Médica Brasileira — é o que nos revela o professor Emílio Lima. O ambiente é de expectativa e de completo pesar pelo parecer do DASP.

A prestação de contas da viagem será feita na quarta-feira.

na reunião da Comissão de Defesa Profissional. Hoje, os dois dirigentes médicos continuaram visitando os locais de trabalho.

UNIAO

Segundo o dr. Cunha Melo, a viagem evidenciou o espírito de classe que se forma entre os médicos. E afirmou: — "Evidenciou também a disposição de todos em cumprir a decisão do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, com a "jornada de protesto".

Informa o dr. Cunha Melo

que, em princípio, foi aceito o esquema da "jornada" feita no Rio em 14 de outubro: funcionamento apenas dos serviços essenciais, como cirurgia e pronto socorro.

Agora irão emissários a Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O PARECER

O parecer do DASP é contrário às reivindicações dos médicos.

1) — Quanto ao projeto 1.002 (aumento de vencimentos), diz que o Executivo não pode interferir junto ao Congresso "em matéria sujeita a deliberação deste".

2) — Quanto ao aumento, diz que será feito quando da organização do plano de classificação de cargos e funções do Serviço Público Federal.

Anteontem no Municipal

Orquestra Sinfônica e Corpo de Baile ajudaram os nordestinos

Concerto sinfônico-coral e espetáculos de bailados — Festival promovido pela Prefeitura

O TEATRO Municipal esteve cheio, sábado, durante o Festival de Arte, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal, em benefício das vítimas da seca do Nordeste.

A porta do Municipal se encheu de gente que veio ajudar os nordestinos.

O Festival de Arte teve duas partes: concerto sinfônico coral e espetáculo de bailados.

PRIMEIRA PARTE

O Maestro Eleazar de Carvalho, que é cariense e participou da campanha, regiu a Quinta Sinfonia de Bee-

thoven e três composições de Carlos Gomes, o Hino Patriótico, o Hino ao Novo Mundo e a Alvorada do "Escravo", executadas pela orquestra sinfônica do Municipal.

"SILFIDES"

O corpo de baile do Municipal executou o bailado "Silfides", com música de Chopin, coreografia de Fokine e cenários de Mário Conde. Dançaram Tamara Capeller, Onelide Craveiro, Inez Litowski, Aldo Lotufo, Clara Antunes, Tais Belline, Josemary Brantes, Vera Braga, Sima Chadrina, Glória Coelho, Gisela Gelpke, Zeni Lacerda, Melga Loreida, Estela Reigas, Arlete Saraiva, Irina Tshetnacova, Edda Will.

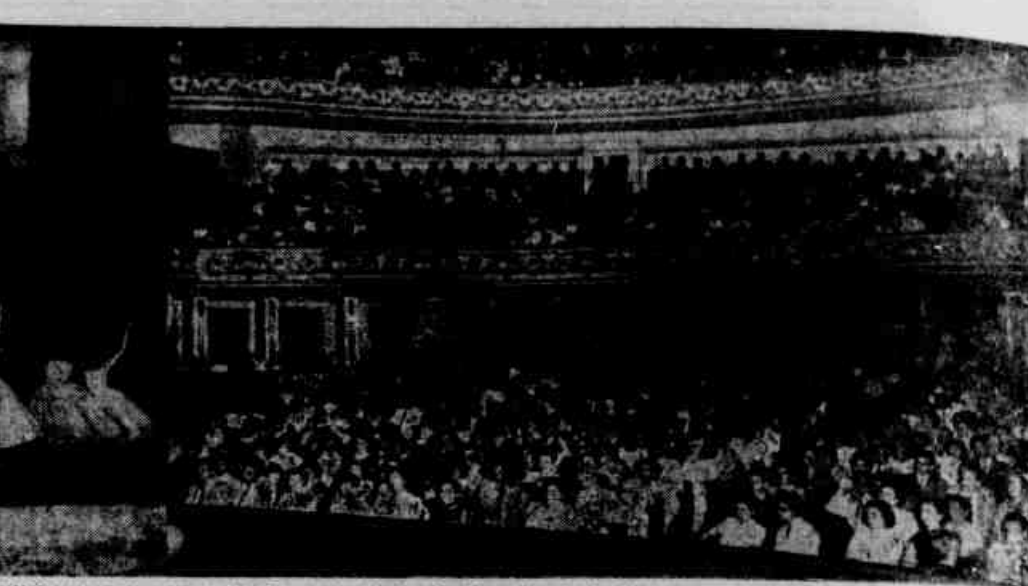
BATUQUE

Dancaram o "Batuque" de Alberto Nepomuceno (coreografia de Yucco Londberg) Ezy Garro, Sebastian Araújo, Zeni Lacerda, Edmundo Carrilho, Lauro Silva, Nilton Vasconcelos, Clara Antunes, Tais Belline, Manuella Borges, Sima Chadrina, Glória Coelho, Dileia Ferreira, Melba Nogueira, Leny Pereira, Estela Reigas, Onelide Rodrigues, Irina Tshetnacova, Edda Will, Antonio Barros, Raul Gonçalves, Aldo Lotufo e Reginaldo Vaz.

FOI INSTALADA A ASSEMBLÉIA PAULISTA

S. PAULO, 16 (SUCURSAL) — Foram instalados, sábado, com a presença do governador Lucas Garcez, os trabalhos da Assembleia Legislativa referentes ao ano de 1953. Na ocasião, foi lida mensagem em que o governador paulista frisou estar empenhado em manter a coligação Interpartidária, "cujos objetivos não são nem poderiam ser outros que não o de soma de esforços e congruência em torno dos elevados interesses de S. Paulo e do Brasil".

Em sua mensagem, o sr. Garcez fez um exame retrospectivo de sua atuação à frente do Executivo paulista, pediu a cooperação assídua entre Executivo e Legislativo e comunicou que serão mantidas as diretrizes fixadas pelo governo.



A esquerda, um dos movimentos do Bailado das Silfides, de que participaram as moças do Corpo de Baile do Municipal. A direita, um aspecto parcial da numerosa assistência que compareceu ao Festival de Arte, promovido pela Prefeitura. Entre a "Quinta Sinfonia" de Beethoven, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, e a dança do "Batuque" de Alberto Nepomuceno, o carioca contribuiu para as vítimas da seca



A parolita de branco foi uma das mais ativas arrecadoras de doações, nos corredores do Municipal. Os escolares que prestam serviço no escritório da rua do Rosário confraternizam com ela. Mais moeda cai no malheiro da moça

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO — Segunda-feira, 16 de março de 1953 — N.º 983

Os novos chefes da Rússia

Boulganin, militar-burocrata protegido por Stalin

A CARREIRA do atual vice-premier marcial Nicolai Boulganin, que nasceu em 1885, foi uma daquelas devias apenas por constantes intrigas nos bastidores do partido comunista russo, que favoreceram, nestes últimos três decênios, a ascensão ao poder de um sem número de personalidades de menor importância.

O atual marcial vermelho foi inicialmente chefe de uma fábrica de máquinas elétricas, aderindo ao comunismo por oportunismo, apenas durante os primeiros dias da revolução em 1917. Naquela época, suas qualidades de militar ainda não tinham sido descobertas, e o oficial de mais tarde, começou a vida pública como presidente do conselho de administração de um banco de estado, controlando os balanços, castigando os funcionários que não assinavam o ponto com regularidade. Ótimo burocrata, Boulganin foi sempre partidário de Stalin, e sua ascensão é devida principalmente à influência do poderoso ditador.

Nem Lenin, nem Trotsky apreciaram o funcionário que mais tarde devia desempenhar cargos políticos de grande importância. Como bom stalinista, Boulganin manteve, desde o começo da sua atividade, as melhores relações com a polícia, presidindo até uma comissão regional da "Tcheka", por todos odiada e temida. Da polícia, Nicolai Boulganin passou, graças a Stalin e Molotov, a cargos de menor importância política, sendo nomeado prefeito da cidade de Moscou, papel secundário, por causa da centralização administrativa existente na Rússia.

Sua ascensão ao primeiro plano começou com a segunda guerra mundial, quando, como antigo colaborador da polícia, foi designado comissário político, no posto de general de brigada no exército do marechal Jukov. Ali permaneceu durante a guerra, denunciando e castigando todos os oficiais e soldados que não pareciam estar a sintonia com a linha política, tão du-

vidosa durante os anos de combate. No fim das hostilidades, Boulganin foi nomeado general de exército e comissário adjunto da defesa nacional, em substituição ao marechal Vorochilov, cuja estrela parecia entrar na sobre.

Em 1946, subindo mais um degrau político, como representante do exército, foi designado membro do Politburo, mas apenas na qualidade de membro suplente, pois parece que o já poderoso Malenkov não gostava dele. Ao mesmo tempo, foi nomeado para o cargo de vice-ministro das forças armadas da Rússia.

Como Stalin tivesse abandonado a guerra, o ministro das forças armadas, Boulganin, homem de inteira confiança, foi nomeado para o cargo, tendo como assistente o general Vasilevsky, um dos mais capazes oficiais russos.

No dia 4 de novembro de 1947, em plena paz, Boulganin foi promovido a marcial, honraria que os anos de guerra não conseguiram trazer-lhe. Em 25 de abril de 1949, quando sua situação parecia mais firme, houve inesperada reviravolta, e Boulganin, o amigo de Stalin, foi destituído, e seu lugar ocupado pelo marechal Vasilevsky.

Mas como os segredos dos bastidores russos nunca serão compreendidos, o que um ano mais tarde o marcial tem nova missão de destaque, pois é Boulganin quem anuncia — ao celebrar o 35.º aniversário da revolução bolchevique — que os cientistas soviéticos tem estreita colaboração com os alemães capturados da zona russa de ocupação, ultrapassando em breve o ocidente, no domínio atômico.

O discurso de Boulganin, inspirado diretamente por Beria, que chefiava as pesquisas, foi uma "bomba" na política mundial, mas até hoje não foi possível averiguar o quanto de verdade continha.

Ostentando as condecorações da Ordem de Lenin, da Bandeira Vermelha do Trabalho e de Suvorov, Nicolai Boulganin faz parte daquela estranha classe de militares-burocratas que o stalinismo protegeu para a segurança do regime, e que deverá fazer, a começar de hoje, grandes esforços para sobreviver. Outros comissários políticos ao bem, e o aluno Malenkov de Stalin, com todos seus colaboradores. Assim Boulganin torna-se, por estranho que pareça, representante de um mundo que pede ser considerado extinto com a morte de Stalin.

Chegam ao Rio os imigrantes dirigidos

Austriacos e alemães, principalmente — Vão para Papucaia - Outros passageiros do "Castel Folito"

QUARENTA e uma crianças, 44 homens e 34 mulheres, integrantes de um grupo de 119 imigrantes-dirigidos, chegaram, sábado, ao Rio, pelo navio "Castel Folito" e foram encaminhados para a ilha das Flores. São, na maioria, alemães e austríacos, havendo também eslovacos. Vieram sob os auspícios do Conselho Mundial das Igrejas, órgão consultivo não-governamental das Nações Unidas e se destinam ao Núcleo Agrícola de Papucaia, a 50 quilômetros de Niterói.

Em Papucaia, serão localizados numa fazenda-experimento, durante um ano, quando estarão nossa língua e nossos costumes, recebendo também aulas práticas e teóricas sobre lavouira. Os que se adaptarem, ficarão no Brasil, voltando à Europa os outros.

VAI COMPRAR AS TERRAS

As despesas de viagem foram feitas pelo Conselho Mundial das Igrejas que adquirirá, para ceder aos agricultores, as terras do Núcleo de Papucaia, utilizando-se de 50 mil dólares. O Ministério da Agricultura, colaborando com a Igreja, fará integral a esses imigrantes durante os primeiros doze meses no Brasil.

GERENOS PARA O DISTRITO FEDERAL

O sr. Andrew Mouraviev-Apostol, funcionário daquela organização, no Rio, declarou-nos que esses agricultores de Papucaia produzirão legumes e cereais para abastecer o Distrito Federal. Cada família terá direito a um lote de 20 hectares.

O Núcleo de Papucaia, segundo nos revelou o sr. Apostol, é muito bom e já há saneamento. O clima agrada aos italianos que lá vivem e às

famílias brasileiras ali radicadas.

Afirmou-nos a senhora Bertha Hoehrmuth, que chefiou os imigrantes, ter trazido, em 1951, sob os auspícios da Ajuda Suíça à Europa, 500 famílias de alemães para Guarapava, Paraná. Esses colonos adaptaram-se perfeitamente e já produzem viveres até para exportar.

Adiantou-nos também a sra. Bertha Hoehrmuth que virão, mensalmente, pequenas turmas de alemães e austríacos, mecânicos e técnicos, além de alguns agricultores.

OUTROS IMIGRANTES

Trouxe o mesmo navio mais 50 imigrantes-dirigidos aregos para o Rio, levando 83 para Santos. Ainda no mesmo vapor chegaram 800 imigrantes-espanhóis, para esta cidade e S. Paulo.

GENERAL EMILIO VIVAR

Viajando pelo "Augusto", chegou, de Buenos Aires, o general de divisão Emilio Vivar, novo embaixador do Paraguai no Brasil. Disse-nos ele que já esteve aqui, em 1952, quando cursou o Estado-Maior do Exército brasileiro. Foi embaixador na Argentina e chefiou o Estado-Maior Geral do Exército paraguaio.

Adiantou-nos o general Emilio Diaz Vivar que se esforçará para que sejam incrementadas as relações culturais, diplomáticas e comerciais com os dois países.

Entende o general Vivar que é extraordinariamente importante para o Paraguai que o Brasil continue concedendo bolsas de estudo à mocidade de sua pátria, que muito tem lucrado com isso.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI
OS DA CIDADE

O Cristo suspirou. — Dom Camilo, o caso é grave. Sem que tu o percebas, o demônio entrou no teu corpo. Está folando com as tuas palavras e blasfemando pela tua boca. Experimenta passar três dias a pão e água e sem fumar. Verás que o diabo, sentindo-se mal dentro de ti, te deixará.

— Está bem, disse Dom Camilo, e muito obrigado pelo conselho.

— Espera para me agradecer na terceira dia, disse sorrindo Cristo.

Foi um fatatório danado na aldeia. Mal Dom Camilo terminou a dieta antidiabólica (ótima cura, que o deixou inteiramente restabelecido dos sofismas), chegou à casa parquial um funcionário da polícia da cidade, acompanhado de Peppone e do estado-maior.

— A justiça fez um inquérito sobre o crime, explicou muito sério Peppone, e concluiu que a versão que o senhor apresentou por escrito à autoridade local não corresponde à que os companheiros agredidos deram à federação.

— Disse apenas a verdade, e não tenho nada a acrescentar, afirmou Dom Camilo. O funcionário sacudiu a cabeça.

— No entanto aqui está declarado que a sua atitude era provocadora, até "indignamente provocadora".

— É a minha atitude sempre que anda

de bicicleta, respondeu Dom Camilo. Aqui nunca houve quem a achasse provocadora.

— Bem, depende, disse Peppone. Há muita gente que quando o vê passar de bicicleta sente o desejo de que ela se parta ao meio e de que o senhor acabe de fofinho no chão.

— Em toda a parte há gente de mais sentimentos, explicou Dom Camilo. Isso não quer dizer nada.

— Em segundo lugar, continuou o funcionário, enquanto a sua versão diz que o senhor estava sozinho, a versão da outra parte afirma que veio gente em seu socorro, gente que estava de emboscada. E isso me parece verossímil, visto os resultados do encontro.

Dom Camilo protestou furioso.

— Eu estava sozinho. Sem contar as pancadas com o banco, bastava a mesa que eu afirei em cima daquela gente para amassar uns cinco ou seis côcos da cidade.

Quinze côcos, especificou o funcionário.

Depois perguntou a Peppone se a mesa era aquela que tinham visto havia pouco na taberna. E Peppone respondeu que sim.

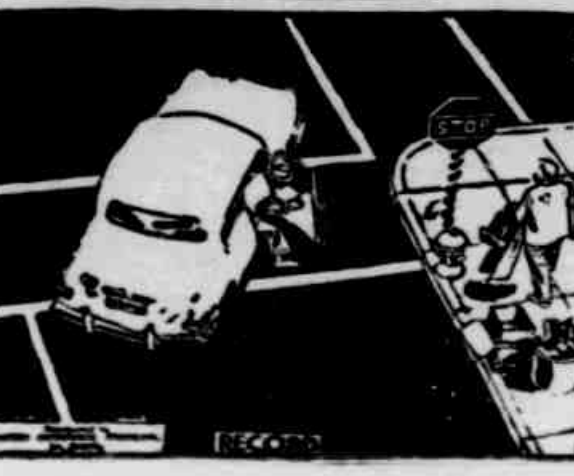
— Quer-me parecer, reverendo, disse então com ironia o funcionário, ser um pouco difícil acreditar que um homem só tenha podido mover daquela feita uma mesa de carvalho que pesa quase dois quintais!

— Amanhã, conclusão deste episódio!

BUCK ROGERS



CASOS DE POLICIA



Portugueses do Rio e de S. Paulo participam da campanha pelo Nordeste

120 listas já distribuídas para o recolhimento das contribuições

Empenhado o comércio em colaborar

Sob a presidência do comendador Albino de Souza Cruz a comissão de arrecadação já constituída

— FORAM distribuídas 120 listas às associações portuguesas no Brasil e aos elementos mais destacados da colônia lusitana. A comissão organizada pela Federação das Associações Portuguesas distribuiu essas listas com um convite à colônia para participar ativamente na campanha "Ajuda teu irmão" — declarou-nos o sr. Antonio Pedro, diretor-secretário do Gabinete Português de Leitura e membro da referida comissão.

OS MEMBROS

A comissão de arrecadação é dirigida pelo sr. Albino de Souza Cruz, presidente da Federação, e conta com os seguintes membros: Ricardo Seabra Moura, José Pinto Duarte, Américo Constantino Bica, José Gomes Lopes, José Mascarenhas Junior, Alfredo Rebelo Nunes, José Corrêa Matoso, Horácio Pinto Coelho, Antonio Pedro Rodrigues, Francisco Antonio Cunha, Alfredo Monteiro Guimarães, Franklin Bebianno Cepas, José Ribeiro de Paiva, José Luiz Monteiro, Roberto Bebianno Costa, Antonio Sarda e Joaquim Fernandes Bordallo.

TELEGRAMAS

Disse o sr. Antonio Pedro que foram enviados telegramas a todas as associações portuguesas no Brasil, pedindo a sua colaboração à campanha, por intermédio da Federação ou mesmo por conta própria.

AS CONTRIBUIÇÕES DO COMÉRCIO

— "O comércio português, antes mesmo do apelo da Federação, já havia contribuído com dinheiro, roupas, mantimentos e remédios, que foram enviados à sede da campanha "Ajuda teu irmão". — Informou-nos o secretário do Gabinete Português de Leitura. — "Mesmo assim" — continuou — "os comerciantes farão novas doações".

VARIASSINATURAS

Informou, ainda, que na casa "Livros de Portugal" (rua Gonçalves Dias, 62), se encontra uma das listas distribuídas pela Federação.

Está quase completa, contando com numerosas assinaturas de amigos e fregueses daquela casa.

A comissão, presidida pelo sr. Albino de Souza Cruz, es-

pera entregar, dentro de mais alguns dias, o resultado da primeira arrecadação.

MANTIMENTOS E DINHEIRO

José Rodrigues Coelho, conhecido educador nordestino, mantém 700 crianças na localidade conhecida como Ponta D'Arela, alguns quilômetros distante de Fortaleza. Veio a esta capital em busca de roupas e alimentos para aquelas crianças.

A Federação das Associações Portuguesas entregou, hoje, ao professor Rodrigues Coelho, a quantia de Cr\$ 5.000,00, além de farto material escolar, tecidos, remédios, roupas e livros.

O professor voltará ainda hoje ao Ceará, levando os doativos.

Até 600 mil homens podem ser empregados pelo D. N. O. C. S.

O DEPARTAMENTO Nacional de Obras Contra as Secas desconhece, no momento, o número de nordestinos a que está dando trabalho.

— "Temos entre 35 mil e 40 mil trabalhadores em serviço. Mas, com as disponibilidades orçamentárias e as verbas de emergência, o DNOCS poderá empregar este ano 600 mil nordestinos" — disse-nos o engenheiro Domingos Rômulo da Silva Campos, diretor em exercício do Departamento.

O engenheiro Francisco Saboia de Albuquerque está, no momento, no polígono das secas, em viagem de inspeção.

A verba de 300 milhões de cruzeiros, prevista no orçamento, foi registrada e distribuída pelo Tribunal de Contas, com grande presteza. As delegacias fiscais estão autorizadas a pagar três duodécimos de cada vez.



Na "Barricada Artística" de sábado, realizada em Realengo, além de artistas de rádio, tomaram parte três atletas, os quais mostraram aos presentes sua musculatura e sua perfeita forma física. Foi a primeira vez em que atletas tomaram parte em "barricada", colaborando assim com a campanha "Ajuda teu irmão". A foto mostra os três atletas: Ronel Bactes, Bernardão e Antonio Coutinho, quando se apresentavam nos moradores de Realengo.

Arrecadados Cr\$ 76 mil no campo do Flamengo

Os tri-campeões derrotaram os veteranos — Até os jogadores pagaram ingresso — Escoteiros e bandeirantes contribuíram

FORAM arrecadados Cr\$ 76.576,00 ontem à tarde, no campo do Flamengo, na peleja realizada entre os tri-campeões rubro-negros e os veteranos carioca. A disciplina da Tropa era dirigida pelos chefes Cesar Augusto de Sá Carvalho, Luiz Carlos Vidal e Reinaldo da Cunha Nunes e estava formada pelos escoteiros Iber Ribeiro Reis, Fernando de Oliveira, Ney Emilio Romano, Carlos Felipe da Cruz Ribeiro, Artur de Melo e Silva, Marcelo Emilio Marcondes, Frutty, Paulo Sérgio e Silva, Donald Avoary, Edson Francisco Bernardes e Carlos Alberto da Rocha.

BONITO ESPETACULO

Um público entusiasta aplaudiu ambas as equipes que se esforçaram bastante durante o desenrolar da peleja que terminou com a vitória do Flamengo por 3 x 1. Vitória justa e merecida, pois o quadro que atuou com mais objetividade e técnica e que, sobretudo, demonstrou melhor entendimento entre suas linhas.

ESCOTEIROS E BANDEIRANTES

A Tropa Santa Teresinha, filiada ao Conselho Metropolitano dos Escoteiros Católicos, além de ajudar aos bilheteiros na venda de ingressos, arrecad-

ou contribuições em dinheiro do quadro social do Flamengo. Também vendeu elevado número de "bonês" pela campanha "Ajuda teu irmão". A disciplina da Tropa era dirigida pelos chefes Cesar Augusto de Sá Carvalho, Luiz Carlos Vidal e Reinaldo da Cunha Nunes e estava formada pelos escoteiros Iber Ribeiro Reis, Fernando de Oliveira, Ney Emilio Romano, Carlos Felipe da Cruz Ribeiro, Artur de Melo e Silva, Marcelo Emilio Marcondes, Frutty, Paulo Sérgio e Silva, Donald Avoary, Edson Francisco Bernardes e Carlos Alberto da Rocha.

Em dado momento era grande

o número de pessoas que se acovelavam nos "guichês" para adquirir ingressos. O diretor de futebol do Flamengo, Fadel Fadel, em meias de camisa, iniciou a venda de ingressos em um outro local, sendo seu exemplo imitado por outros jogadores rubro-negros que, em uma bela demonstração de solidariedade humana, se dispuseram a trabalhar, vendendo ingressos, organizando "filas", enfim, trabalhando em prol da campanha de ajuda aos retirantes do Nordeste.

A RENDA

Na próxima quarta-feira a arrecadação da peleja, Cr\$ 76.576,00, será entregue ao escritório central da campanha "Ajuda teu irmão". Os tri-campeões do Flamengo acompanhados pelo representante da Federação Metropolitana de Futebol, um representante dos veteranos carioca e outros dirigentes, comparecerão ao Escri. Central, à rua do Rosário, 88, para entregar o produto da contribuição dos jogadores carioca à campanha "Ajuda teu irmão".

Os veteranos carioca, enfrentando, quarta-feira próxima, o selecionado de veteranos mineiros pela campanha "Ajuda teu irmão". A peleja será realizada em Beio Horizonte e o embarque dos veteranos carioca está previsto para amanhã. À tarde, o técnico Tinoço ainda não organizou a lista dos que embarcarão devendo fazê-lo, ainda hoje, a fim de serem ultimadas as providências necessárias.



Marta Janete ("O Brotinho") tomou parte na "Barricada"



Orlando Silveira, no acordeão, e Mário Costa, animador

Barricada em Realengo com artistas e atletas

PROMOVIDA pela Associação Brasileira de Rádio e patrocinada pela campanha "Ajuda teu irmão", realizou-se, no sábado, em Realengo, nova "Barricada Artística". O êxito, como das vezes anteriores, foi completo.

Milhares de pessoas compareceram ao local em que se realizou a "Barricada" e auxiliaram depois, colocando seus doativos nas barracas, os seus irmãos nordestinos, vítimas da seca.

ARTISTAS

Tomaram parte na "Barricada" de sábado diversos artistas da Mayrink Veiga e de outras

emissoras cariocas. E ainda vários atletas.

Linda Rodrigues, Marta Janete, Geraldo Ferreira, o regional de Canhoto animaram o "show", que atraiu grande parte da população local.

Foram cantadas muitas canções, entre as quais o bolero "Nossos carinhos" e o samba-canção "Lama", por Linda Rodrigues; "Quanto" e "Carnaval", por Oswaldo Silva; "Chorando no violão" e "Me deixa chorar", por Geraldo Ferreira.

Entre os atletas presentes encontravam-se os conhecidos Bernardão, Antonio Coutinho e Ronel Bactes. Foi o número extra da "Barricada".

Os judeus vão ajudar

OS judeus do Rio de Janeiro estão se movimentando em favor das vítimas da seca no Nordeste. Nessa iniciativa tomam parte tanto a Federação das Associações Israelitas, como a Sinagoga e as entidades de caráter sócio-recreativo.

O dr. Fritz Feigl, presidente da Federação das Associações Israelitas do Brasil, formulou um apelo aos judeus de todo o país no sentido de que remetam contribuições para os brasileiros do Nordeste. Esse apelo foi divulgado por intermédio da Agência Nacional — disse-nos o dr. Fritz Feigl.

Estão contribuindo

"A maioria dos judeus já contribuiu para essa campanha, individualmente ou através de seus sindicatos e associações. Mas a Federação está organizando listas de auxílios e fazendo coletas nas suas reuniões. Esperamos entregar à campanha em prol dos nordestinos uma soma que esteja em proporção com a força econômica da colônia israelita", disse o sr. Alfred Garteberg, um dos diretores da Federação.

A Sinagoga

Assim falou o dr. Henrique Lemle, rabino da Sinagoga: "Nós, judeus, conhecemos, pela

experiência de séculos, o que são as catástrofes e diante dessa calamidade do Nordeste estamos moralmente obrigados a trazer auxílio aos que precisam de ajuda e abrigo aos que estão desabrigados".

Informou: "Como rabino, me dirigi, por intermédio da Associação Religiosa Hebraica do Rio de Janeiro, a todos os membros da nossa comunidade solicitando a solidariedade dos judeus para esse movimento. Senhores e senhoras da colônia estão decididos a trazer os seus socorros ao Nordeste Brasileiro".

O Clube Hebraico do Rio de Janeiro vai promover uma festa social em benefício da campanha. A frente da iniciativa estão várias senhoritas da colônia judaica.

Os líderes

Lideram a campanha em favor dos nordestinos na colônia israelita os sr. Fritz Feigl, Alfred Gartengard, Jacob Schneider, José Adler, Israel Saubel, e Salvador Esperança.

Tão assolado quanto Ceará e Paraíba

TRES ANOS CONSECUTIVOS SEM CHUVAS TAMBÉM NO PIAUI

O PREFEITO de São João do Piauí nos telegrafou: "O sudoeste do Piauí se encontra tão flagelado pela falta de chuvas em três anos consecutivos quanto as demais regiões da Paraíba e do Ceará. O pluviômetro registra hoje apenas 108 milímetros em São

João. Temos notícias animadoras de que o Governo tomará providências para minorar a situação. A falta absoluta de trabalho faz com que os pequenos agricultores vivam inacreditavelmente sem pão. (s) Luis Gonzaga Carvalho — Prefeito Municipal."

PLANOS DE EMERGÊNCIA NÃO ELIMINAM AS SECAS

Nem devem ser confundidos com as medidas que podem resolver o problema em definitivo — Declarações do diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura

— "A FOM minha última visita ao Nordeste, onde fui estudar o problema da seca em companhia de técnicos paulistas e pernambucanos, chegou à conclusão de que o problema deve ser atacado imediatamente sob dois prismas" — declarou-nos o sr. Renato Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura. E acrescentou: "1.º — Socorro imediato às populações atingidas pelo flagelo. Este trabalho é mais de ordem social do que de natureza técnica."

2.º — Providências imediatas, de ordem técnica e econômica, e que não podem nem devem ser confundidas com planos de emergência".

— "Há um excesso de população nas zonas produtoras do Nordeste. O governo deveria providenciar imediatamente a retirada desses flagelados para as zonas desprovidas do sul da Bahia, Piauí e Maranhão. Para isso, no entanto, há necessidade de um planejamento completo" — acentuou o sr. Renato Martins.

ENTROSAMENTO

— "Se o governo determinar o entrosamento de todos os órgãos que podem ajudar o Nordeste, como por exemplo, o Departamento de Obras, Comissão do Vale do S. Francisco, Banco do Nordeste e Ministério da Agricultura, have-



Renato Martins

rá dinheiro para atacar o problema.

Da maneira como isso está sendo feito, levaremos muitos anos até vê-lo solucionado. Cada um dos órgãos atua a seu modo, desperdçando gente e material. Torna-se necessária a reunião de todos, para a realização de um plano de ação para as populações atingidas pela seca e, sobretudo, para a solução definitiva do problema".

ILANKA LAVA PARA 6... a 8 cruzeiros por mês!

Incomparável economia! É a ÚNICA que FERVE a ROUPA para melhor alvejamento e limpeza!

Faça economia! Compre uma Ilanka, que gasta apenas 8 cruzeiros mensais, na lavagem de roupa de toda a família, proporcionando, durante anos, uma grande redução das despesas domésticas. Ilanka é a única que ferve a roupa! Trabalha por processo centrífugo, que não quebra botões. Enxuga a roupa depois da lavagem! Custo acessível. Garantia por 1 ano.

À venda nas principais casas do ramo

Representantes Exclusivos:
COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDUCO S.A. R. Francisco Telles, 114 - Rio

LEATRO

DONA XEPA

DONA XEPA, abandonada pelo marido na mais cruel das maneiras, se tornou vendedora de feiras na Vila para educar os dois filhos, da melhor maneira possível. Tanto assim que a filha, bonita, mas envergonhada com a falta de educação da mãe, despreza o namorado, jogador de futebol, e consegue que um diplomata em linguagem "maia-pro" da Xepa, e um "democrata" peça a sua mão. É um cretino, mas é da "alta". Os esforços de Xepa conseguem o futuro da filha. Quanto ao filho, o dinheiro da feira o mandara estudar na América do Norte e desenvolver uma máquina eletrônica (capaz de dividir moléculas e não moléculas, quando Xepa explica o "troço" a um amigo da pizzaria da Vila). O orgulho de d. Xepa, neste filho (ela até renuncia a festa tão sonhada para não prejudicar o futuro dessa filha) a leva a estudar línguas, a procurar criar um ambiente no qual não fará a vergonha dos filhos. Mas, ao saber que todo o esforço foi feito para desenvolver uma máquina capaz de matar a vila toda, de uma vez, é ela quem fica envergonhada. E com sua energia característica, procura uma solução (na qual não acredita inteiramente, mas isso é assunto de outro artigo).

Conte a peça. Por que? Para mostrar que, pela primeira vez, um autor brasileiro escreveu uma peça capaz de aproveitar as qualidades extensas e autênticas da arte que é a vida. Se bem que é uma grande comédia, um "clown" fabuloso. Entretanto, numa cena de "Madame Sans Gêne", outras qualidades dramáticas; mas em agora, que vimos a vida numa cena dramática sem melodramatização, nas palavras envergonhadas que endereça ao filho que vai matar esta humanidade de que ela faz parte, e para que sempre vem lutando.

A mesma vida que, sentada na mesa ridícula inventada pelo marido fugido, balancea os pés cansados, calçados de chinelos, apresentando uma figura altamente cômica — esta mesma vida é que, ao ver os filhos voltarem da festa não para levá-la, mas para buscar papéis esquecidos, não pode controlar mais as suas lágrimas, — mas só depois dos filhos saírem. A carícia que se esforça para fazer, e "andar fino" para receber o diplomata, candidato a mão da filha, não volta para os gestos e atitudes desajustadas da vendedora, ao descobrir a última e a triste verdade: ela se veste de sua verdadeira nobreza, daquela do sangue verdadeiro e não azul, filha de quem plantou milho, arroz, feijão, café, elementos do verdadeiro braço brasileiro.

É bom ninguém perder esta vida-Xepa, brasileira de quatrocentos e cinquenta anos, ser humano desde que a humanidade existe. Pedro Bloch, ao compreender quem era esta vida, teve o grande mérito de fazer um texto para revelá-la o mais completamente possível. Da peça e da sua construção, terá que falar mais tarde. Do acontecimento vida-Xepa, é que continha sobretudo notícia a existência.

CLAUDE VINCENT

CARTA SOBRE O SUCESSO DOS JOVENS EM NOVA YORK — Finalmente recebeu uma carta de Jerry Kelly, meu amigo corajoso cujo grupo "Brattle Hall" tem feito sucesso no Teatro Municipal (City Center) de Nova York. O sucesso, com sucesso de pouca perda, veio da Universidade de Harvard. "Love Labor's Lost", diz Kelly apesar das notícias desfavoráveis de Broadway. A história, porém, é a seguinte: nas duas semanas da City Center, e os outros críticos gostaram. Foi programado para duas semanas: ficou em cartaz duas semanas. E raro uma peça ter prorrogação, ou ser transferida para outro teatro. De Shaw, o sucesso foi estrondoso. Nas duas semanas fêz US\$800.000,00; nos

últimos 4 dias, tiveram mais de 12.000 entusiastas na plateia e o pano baixou com os "vivas" e "bravos" do público. A "peça menor" de Shaw foi transferida para o teatro Barrington, onde estreou com a casa esgotada. No dia em que Kelly me escreveu, havia gente em pé na plateia. Diz Kelly que o Barrington, sendo uma casa menor que o Center, mais adaptada às peças de Shaw; as gargalhadas no City Center foram tão imensas que pareciam ondas do oceano pacífico. "O tempo", escreve Kelly, "as irmãs Lillian e Dorothy Gish assistiram, e vieram falar conosco depois do espetáculo, dizendo que o nosso diretor Cyril Ritchard deveria dirigir todas as apresentações do City Center. Além disso, de uma revista que hoje foi ensaiar em Londres, ele voltará para Nova York, para dirigir "Il Barbiere" no Metropolitan".

Quando a nossa terceira produção, "O Mercador de Veneza", abriu no City Center com poltrona vendida com antecedência, de US\$35.000,00. Para muito mais do que isso, é claro. Não gostei de Luther Adler no Shylock, mas a "Portia", de Maggie Phillips, foi bem. O que podemos dizer é que as três peças, que custaram US\$175.000,00, terão dado lucro, o que é maravilhoso, quando você considera que não tínhamos nenhuma subvenção. Isso significa que, no Center, vamos fazer uma temporada de verão de três peças — coisa inesperada — e que poderemos fazer algo de realmente intenso, para a próxima temporada.

A mesma vida que, sentada na mesa ridícula inventada pelo marido fugido, balancea os pés cansados, calçados de chinelos, apresentando uma figura altamente cômica — esta mesma vida é que, ao ver os filhos voltarem da festa não para levá-la, mas para buscar papéis esquecidos, não pode controlar mais as suas lágrimas, — mas só depois dos filhos saírem. A carícia que se esforça para fazer, e "andar fino" para receber o diplomata, candidato a mão da filha, não volta para os gestos e atitudes desajustadas da vendedora, ao descobrir a última e a triste verdade: ela se veste de sua verdadeira nobreza, daquela do sangue verdadeiro e não azul, filha de quem plantou milho, arroz, feijão, café, elementos do verdadeiro braço brasileiro.

É bom ninguém perder esta vida-Xepa, brasileira de quatrocentos e cinquenta anos, ser humano desde que a humanidade existe. Pedro Bloch, ao compreender quem era esta vida, teve o grande mérito de fazer um texto para revelá-la o mais completamente possível. Da peça e da sua construção, terá que falar mais tarde. Do acontecimento vida-Xepa, é que continha sobretudo notícia a existência.

PORGY AND BESS — A peça musicalizada, escrita sobre o texto original de "Porgy", tem sido sucesso estrondoso na França e na Inglaterra, com um elenco de elite. Abriu agora em Nova York, de maneira triunfante, mas genial... O elenco ofereceu o espetáculo de estréia, de graça (em Nova York) para a classe teatral. Convidados na mesma noite, os críticos, o público foi excelente. Sendo de artistas, que aplaudiram imensamente, foi uma ovação. Mas uma ovação bem merecida: a produção e a direção têm algo de brilhantes, segundo amigos da crônica. O elenco também foi de primoríssima ordem. Perguntou-me um sucesso como "Cattish Row" tem tido no mundo inteiro não tem um convite, para o espetáculo de "Porgy e Bess" ser apresentado no Municipal do Rio de Janeiro?

REMODELACOES NA SECRETARIA — O vereador João Francisco, recém-eleito 1º secretário da Câmara, anuncia novas e sensíveis modificações. Vai disciplinar os assuntos constantes da ordem do dia, melhorar o serviço de correspondência, reorganizar a pintura da sala de sessões e dar ampla divulgação dos trabalhos das comissões técnicas. Pena que não tenha anunciado também a criação de uma sala de imprensa.

O PINTOR TAMBÉM — O pintor holandês Van Dijk, há muitos anos radicado em Petrópolis, doou um quadro de sua autoria à campanha de auxílio aos flagelados. A LAB vai organizar um leilão americano para vender o quadro.

QUITANDINHA SEM ESCOLA — Com crianças residentes no bairro Quitandinha, vão passar o ano todo sem poder estudar. Isso porque foi suprimido o 3º turno do Grupo Escolar Souza Lima. E como o bairro é distante e a condução onerosa, dizem os pais que os filhos têm mesmo que ficar sem escola. Bom seria se o governador mandasse construir no bairro o Grupo Escolar Quitandinha.

LEVANTAMENTO — A proposta da falta de escolas, o sr. Paulo Maurity fez um levantamento sobre as necessidades do município e constatou quão deficiente é o ensino primário. E vai falar ao governador para dotar Petrópolis de mais grupos escolares.

FESTIVAL — Correu-se de pleno fôlego o festival realizado pelo Icarai F. C. domingo último no campo do Vera Cruz. Participaram os clubes Almore, Valparaíso, Bola de Ouro, Vera Cruz, Icarai, Vila e o próprio Icarai F. C. O jogo mais interessante foi o de Icarai por 2 a 2, na partida final. Pela manhã, empatarem os veteranos do Vera Cruz e do Icarai por 1 a 1.

HOMENAGEM — Os sargentos do 1º B. C. homenagearam o major Joaquim J. de Souza Junior com um churrasco realizado na Vila dos Sargentos.

O RIO SERÁ DESVIADO — Serão finalmente desviadas as águas do rio Planaltino, através de um túnel que se lançará antes de Cascatinha. O sr. Paulo Maurity, que obteve do governador a concessão de verbas para a obra, disse que o túnel levará Petrópolis das enchentes.

PROLONGAMENTO DA RUA 16 DE MARÇO — A proposta do projeto da Prefeitura...

Sementes de algodão doadas pela FARDIF

5% das vendas da Camisaria Progresso no dia 5: Cr\$ 12.311,50

A FEDERAÇÃO das Associações Rurais do Distrito Federal, por proposta do sr. Juvenal Assêvedo, presidente da Intendência Agrícola de Vigas, contribuiu com 5 mil cruzeiros para a campanha "Ajuda Teu Irmão".

Comunicando a oferta, o sr. João Gonçalves de Souza, presidente da FARDIF, sugeriu que essa quantia fosse empregada na compra de sementes de algodão e remetida à Federação das Associações Rurais do Ceará.

CAMISARIA PROGRESSO — Comunicando a oferta, o sr. João Gonçalves de Souza, presidente da FARDIF, sugeriu que essa quantia fosse empregada na compra de sementes de algodão e remetida à Federação das Associações Rurais do Ceará.

COMUNICA-NOS a Camisaria Progresso que se encontra à disposição da campanha "Ajuda Teu Irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga, a importância de Cr\$ 12.311,50.

REMODELACOES NA SECRETARIA — O vereador João Francisco, recém-eleito 1º secretário da Câmara, anuncia novas e sensíveis modificações. Vai disciplinar os assuntos constantes da ordem do dia, melhorar o serviço de correspondência, reorganizar a pintura da sala de sessões e dar ampla divulgação dos trabalhos das comissões técnicas. Pena que não tenha anunciado também a criação de uma sala de imprensa.

O PINTOR TAMBÉM — O pintor holandês Van Dijk, há muitos anos radicado em Petrópolis, doou um quadro de sua autoria à campanha de auxílio aos flagelados. A LAB vai organizar um leilão americano para vender o quadro.

QUITANDINHA SEM ESCOLA — Com crianças residentes no bairro Quitandinha, vão passar o ano todo sem poder estudar. Isso porque foi suprimido o 3º turno do Grupo Escolar Souza Lima. E como o bairro é distante e a condução onerosa, dizem os pais que os filhos têm mesmo que ficar sem escola. Bom seria se o governador mandasse construir no bairro o Grupo Escolar Quitandinha.

LEVANTAMENTO — A proposta da falta de escolas, o sr. Paulo Maurity fez um levantamento sobre as necessidades do município e constatou quão deficiente é o ensino primário. E vai falar ao governador para dotar Petrópolis de mais grupos escolares.

FESTIVAL — Correu-se de pleno fôlego o festival realizado pelo Icarai F. C. domingo último no campo do Vera Cruz. Participaram os clubes Almore, Valparaíso, Bola de Ouro, Vera Cruz, Icarai, Vila e o próprio Icarai F. C. O jogo mais interessante foi o de Icarai por 2 a 2, na partida final. Pela manhã, empatarem os veteranos do Vera Cruz e do Icarai por 1 a 1.

HOMENAGEM — Os sargentos do 1º B. C. homenagearam o major Joaquim J. de Souza Junior com um churrasco realizado na Vila dos Sargentos.

O RIO SERÁ DESVIADO — Serão finalmente desviadas as águas do rio Planaltino, através de um túnel que se lançará antes de Cascatinha. O sr. Paulo Maurity, que obteve do governador a concessão de verbas para a obra, disse que o túnel levará Petrópolis das enchentes.

PROLONGAMENTO DA RUA 16 DE MARÇO — A proposta do projeto da Prefeitura...

Esse foi o donativo da Camisaria Progresso aos nordestinos. Dedicou a firma 5% da venda do dia 5 deste mês às vítimas da seca.

"A GAZETA DA FARMACIA" — O JORNAL "A Gazeta da Farmácia", dirigido pelo sr. Antonio Lago, publicou uma nota de apoio à campanha "Ajuda Teu Irmão".

"A população do Rio de Janeiro, independente de divergências políticas ou religiosas, está coesa em torno da grandiosa campanha humanitária da TRIBUNA DA IMPRENSA, porque é uma campanha que revela, mais uma vez, a nobreza de sentimentos do nosso povo" — diz "A Gazeta da Farmácia".

REMODELACOES NA SECRETARIA — O vereador João Francisco, recém-eleito 1º secretário da Câmara, anuncia novas e sensíveis modificações. Vai disciplinar os assuntos constantes da ordem do dia, melhorar o serviço de correspondência, reorganizar a pintura da sala de sessões e dar ampla divulgação dos trabalhos das comissões técnicas. Pena que não tenha anunciado também a criação de uma sala de imprensa.

O PINTOR TAMBÉM — O pintor holandês Van Dijk, há muitos anos radicado em Petrópolis, doou um quadro de sua autoria à campanha de auxílio aos flagelados. A LAB vai organizar um leilão americano para vender o quadro.

QUITANDINHA SEM ESCOLA — Com crianças residentes no bairro Quitandinha, vão passar o ano todo sem poder estudar. Isso porque foi suprimido o 3º turno do Grupo Escolar Souza Lima. E como o bairro é distante e a condução onerosa, dizem os pais que os filhos têm mesmo que ficar sem escola. Bom seria se o governador mandasse construir no bairro o Grupo Escolar Quitandinha.

LEVANTAMENTO — A proposta da falta de escolas, o sr. Paulo Maurity fez um levantamento sobre as necessidades do município e constatou quão deficiente é o ensino primário. E vai falar ao governador para dotar Petrópolis de mais grupos escolares.

FESTIVAL — Correu-se de pleno fôlego o festival realizado pelo Icarai F. C. domingo último no campo do Vera Cruz. Participaram os clubes Almore, Valparaíso, Bola de Ouro, Vera Cruz, Icarai, Vila e o próprio Icarai F. C. O jogo mais interessante foi o de Icarai por 2 a 2, na partida final. Pela manhã, empatarem os veteranos do Vera Cruz e do Icarai por 1 a 1.

HOMENAGEM — Os sargentos do 1º B. C. homenagearam o major Joaquim J. de Souza Junior com um churrasco realizado na Vila dos Sargentos.

O RIO SERÁ DESVIADO — Serão finalmente desviadas as águas do rio Planaltino, através de um túnel que se lançará antes de Cascatinha. O sr. Paulo Maurity, que obteve do governador a concessão de verbas para a obra, disse que o túnel levará Petrópolis das enchentes.

PROLONGAMENTO DA RUA 16 DE MARÇO — A proposta do projeto da Prefeitura...

REMODELACOES NA SECRETARIA — O vereador João Francisco, recém-eleito 1º secretário da Câmara, anuncia novas e sensíveis modificações. Vai disciplinar os assuntos constantes da ordem do dia, melhorar o serviço de correspondência, reorganizar a pintura da sala de sessões e dar ampla divulgação dos trabalhos das comissões técnicas. Pena que não tenha anunciado também a criação de uma sala de imprensa.

O PINTOR TAMBÉM — O pintor holandês Van Dijk, há muitos anos radicado em Petrópolis, doou um quadro de sua autoria à campanha de auxílio aos flagelados. A LAB vai organizar um leilão americano para vender o quadro.

QUITANDINHA SEM ESCOLA — Com crianças residentes no bairro Quitandinha, vão passar o ano todo sem poder estudar. Isso porque foi suprimido o 3º turno do Grupo Escolar Souza Lima. E como o bairro é distante e a condução onerosa, dizem os pais que os filhos têm mesmo que ficar sem escola. Bom seria se o governador mandasse construir no bairro o Grupo Escolar Quitandinha.

ROTEIRO DA SEMANA

HORA VIOLENTA (americano) — Película modesta da Metro, lançada no Rex. Um "trailer" muito elogiado pela crítica americana. Com Marshall Thompson e Virginia Field, sob a direção de Gerald Mayer. Em programa duplo com "Demônio do Congo", nelto filme de Richard Thorpe, com Walter Pidgeon e Hedy Lamarr. "Hora Violenta" deve ser o melhor cartaz da semana, solidificando a tradição do Rex como "poesia de elite".

AS QUATRO PENAS BRANCAS (Four Feather Falls) — Segunda semana de exibição dessa produção de Alexander Korda, dirigida por seu irmão Zoltan Korda, muito aplaudida recentemente pelo seu "Cry, the Beloved Country". Filme dentro da melhor tradição do gênero. Com uma excelente interpretação de Ralph Richardson.

CAVALHEIRO DA AVENTURA (Black Jack) — Filme de aventuras, com George Sanders, a inglesa Patricia Roc (de "Madona das 7 Luas"), o francês Marcel Dalio e a americana Agnes Moorehead. Realização de Duvivier, escrita por ele em parceria com Charles Spaak. O nome de Duvivier garante-nos uma película bem construída.

PRATA MALDITA (Silver City — EE. UU.) — "Western" baseado em uma novela de Luke Short. Com Edmond O'Brien, Yvonne De Carlo, Barry Fitzgerald e Laura Elliot. Na pior das hipóteses é um filme movimentado. Direção de Byron Haskin.

RUMO A PARIS (Nouveau Paris — França) — Comédia musical dirigida pelo incógnito Jean Boyer. Com François Arnoult, Philippe Leconte e Ray Ventura e Orquestra.

FOGO NA ROUPA (Brasil) — Comédia musical realizada por Watson Macedo nos estúdios da Brasil Vite Filmes. Fotografado por Edgar Brasil. Com Benê Nunes, Heloisa Helena, Adelaide Chiozzo, Yvon Cury, Violeta Ferraz, Spina, Aníto, Augusto Antão, Sérgio de Oliveira. Números musicais a cargo de Emilinha Borba. Direção de Linda Batista, Jorge Goulart, Virginia Lane, Elisette Cardoso, Marion e Vera Lucia.

O GENIO DA LAMPADA (Aladdin and his lamp — EE.UU.) — Produção de Walter Wanger para a Monogram, fotografada pelo inaceitável sistema cinecolor. Mais um capítulo da desmoralização das "Músicas e Uma Noite", com a participação de Lew Landers (diretor), e dos atores Patricia Medina e John Sands.

HOMENS VERDADEIROS (New Mexico — EE.UU.) — Irving Reis nada pode fazer ante um argumento que é uma colcha de retalhos de clichês. Fotografado em Anasco Color. "Western" com Lew Ayres, Marilyn Maxwell, Robert Hutton, Ted de Corsia e Donald Buka.

PRATA MALDITA (Silver City — EE. UU.) — "Western" baseado em uma novela de Luke Short. Com Edmond O'Brien, Yvonne De Carlo, Barry Fitzgerald e Laura Elliot. Na pior das hipóteses é um filme movimentado. Direção de Byron Haskin.

CAVALHEIRO DA AVENTURA (Black Jack) — Filme de aventuras, com George Sanders, a inglesa Patricia Roc (de "Madona das 7 Luas"), o francês Marcel Dalio e a americana Agnes Moorehead. Realização de Duvivier, escrita por ele em parceria com Charles Spaak. O nome de Duvivier garante-nos uma película bem construída.

AS QUATRO PENAS BRANCAS (Four Feather Falls) — Segunda semana de exibição dessa produção de Alexander Korda, dirigida por seu irmão Zoltan Korda, muito aplaudida recentemente pelo seu "Cry, the Beloved Country". Filme dentro da melhor tradição do gênero. Com uma excelente interpretação de Ralph Richardson.

HORA VIOLENTA (americano) — Película modesta da Metro, lançada no Rex. Um "trailer" muito elogiado pela crítica americana. Com Marshall Thompson e Virginia Field, sob a direção de Gerald Mayer. Em programa duplo com "Demônio do Congo", nelto filme de Richard Thorpe, com Walter Pidgeon e Hedy Lamarr. "Hora Violenta" deve ser o melhor cartaz da semana, solidificando a tradição do Rex como "poesia de elite".

REMODELACOES NA SECRETARIA — O vereador João Francisco, recém-eleito 1º secretário da Câmara, anuncia novas e sensíveis modificações. Vai disciplinar os assuntos constantes da ordem do dia, melhorar o serviço de correspondência, reorganizar a pintura da sala de sessões e dar ampla divulgação dos trabalhos das comissões técnicas. Pena que não tenha anunciado também a criação de uma sala de imprensa.

O PINTOR TAMBÉM — O pintor holandês Van Dijk, há muitos anos radicado em Petrópolis, doou um quadro de sua autoria à campanha de auxílio aos flagelados. A LAB vai organizar um leilão americano para vender o quadro.

QUITANDINHA SEM ESCOLA — Com crianças residentes no bairro Quitandinha, vão passar o ano todo sem poder estudar. Isso porque foi suprimido o 3º turno do Grupo Escolar Souza Lima. E como o bairro é distante e a condução onerosa, dizem os pais que os filhos têm mesmo que ficar sem escola. Bom seria se o governador mandasse construir no bairro o Grupo Escolar Quitandinha.

LEVANTAMENTO — A proposta da falta de escolas, o sr. Paulo Maurity fez um levantamento sobre as necessidades do município e constatou quão deficiente é o ensino primário. E vai falar ao governador para dotar Petrópolis de mais grupos escolares.

FESTIVAL — Correu-se de pleno fôlego o festival realizado pelo Icarai F. C. domingo último no campo do Vera Cruz. Participaram os clubes Almore, Valparaíso, Bola de Ouro, Vera Cruz, Icarai, Vila e o próprio Icarai F. C. O jogo mais interessante foi o de Icarai por 2 a 2, na partida final. Pela manhã, empatarem os veteranos do Vera Cruz e do Icarai por 1 a 1.

HOMENAGEM — Os sargentos do 1º B. C. homenagearam o major Joaquim J. de Souza Junior com um churrasco realizado na Vila dos Sargentos.

O RIO SERÁ DESVIADO — Serão finalmente desviadas as águas do rio Planaltino, através de um túnel que se lançará antes de Cascatinha. O sr. Paulo Maurity, que obteve do governador a concessão de verbas para a obra, disse que o túnel levará Petrópolis das enchentes.

PROLONGAMENTO DA RUA 16 DE MARÇO — A proposta do projeto da Prefeitura...

REMODELACOES NA SECRETARIA — O vereador João Francisco, recém-eleito 1º secretário da Câmara, anuncia novas e sensíveis modificações. Vai disciplinar os assuntos constantes da ordem do dia, melhorar o serviço de correspondência, reorganizar a pintura da sala de sessões e dar ampla divulgação dos trabalhos das comissões técnicas. Pena que não tenha anunciado também a criação de uma sala de imprensa.

potêsses é um filme movimentado. Direção de Byron Haskin.

RUMO A PARIS (Nouveau Paris — França) — Comédia musical dirigida pelo incógnito Jean Boyer. Com François Arnoult, Philippe Leconte e Ray Ventura e Orquestra.

FOGO NA ROUPA (Brasil) — Comédia musical realizada por Watson Macedo nos estúdios da Brasil Vite Filmes. Fotografado por Edgar Brasil. Com Benê Nunes, Heloisa Helena, Adelaide Chiozzo, Yvon Cury, Violeta Ferraz, Spina, Aníto, Augusto Antão, Sérgio de Oliveira. Números musicais a cargo de Emilinha Borba. Direção de Linda Batista, Jorge Goulart, Virginia Lane, Elisette Cardoso, Marion e Vera Lucia.

O GENIO DA LAMPADA (Aladdin and his lamp — EE.UU.) — Produção de Walter Wanger para a Monogram, fotografada pelo inaceitável sistema cinecolor. Mais um capítulo da desmoralização das "Músicas e Uma Noite", com a participação de Lew Landers (diretor), e dos atores Patricia Medina e John Sands.

HOMENS VERDADEIROS (New Mexico — EE.UU.) — Irving Reis nada pode fazer ante um argumento que é uma colcha de retalhos de clichês. Fotografado em Anasco Color. "Western" com Lew Ayres, Marilyn Maxwell, Robert Hutton, Ted de Corsia e Donald Buka.

PRATA MALDITA (Silver City — EE. UU.) — "Western" baseado em uma novela de Luke Short. Com Edmond O'Brien, Yvonne De Carlo, Barry Fitzgerald e Laura Elliot. Na pior das hipóteses é um filme movimentado. Direção de Byron Haskin.

CAVALHEIRO DA AVENTURA (Black Jack) — Filme de aventuras, com George Sanders, a inglesa Patricia Roc (de "Madona das 7 Luas"), o francês Marcel Dalio e a americana Agnes Moorehead. Realização de Duvivier, escrita por ele em parceria com Charles Spaak. O nome de Duvivier garante-nos uma película bem construída.

AS QUATRO PENAS BRANCAS (Four Feather Falls) — Segunda semana de exibição dessa produção de Alexander Korda, dirigida por seu irmão Zoltan Korda, muito aplaudida recentemente pelo seu "Cry, the Beloved Country". Filme dentro da melhor tradição do gênero. Com uma excelente interpretação de Ralph Richardson.

HORA VIOLENTA (americano) — Película modesta da Metro, lançada no Rex. Um "trailer" muito elogiado pela crítica americana. Com Marshall Thompson e Virginia Field, sob a direção de Gerald Mayer. Em programa duplo com "Demônio do Congo", nelto filme de Richard Thorpe, com Walter Pidgeon e Hedy Lamarr. "Hora Violenta" deve ser o melhor cartaz da semana, solidificando a tradição do Rex como "poesia de elite".

REMODELACOES NA SECRETARIA — O vereador João Francisco, recém-eleito 1º secretário da Câmara, anuncia novas e sensíveis modificações. Vai disciplinar os assuntos constantes da ordem do dia, melhorar o serviço de correspondência, reorganizar a pintura da sala de sessões e dar ampla divulgação dos trabalhos das comissões técnicas. Pena que não tenha anunciado também a criação de uma sala de imprensa.

O PINTOR TAMBÉM — O pintor holandês Van Dijk, há muitos anos radicado em Petrópolis, doou um quadro de sua autoria à campanha de auxílio aos flagelados. A LAB vai organizar um leilão americano para vender o quadro.

QUITANDINHA SEM ESCOLA — Com crianças residentes no bairro Quitandinha, vão passar o ano todo sem poder estudar. Isso porque foi suprimido o 3º turno do Grupo Escolar Souza Lima. E como o bairro é distante e a condução onerosa, dizem os pais que os filhos têm mesmo que ficar sem escola. Bom seria se o governador mandasse construir no bairro o Grupo Escolar Quitandinha.

LEVANTAMENTO — A proposta da falta de escolas, o sr. Paulo Maurity fez um levantamento sobre as necessidades do município e constatou quão deficiente é o ensino primário. E vai falar ao governador para dotar Petrópolis de mais grupos escolares.

FESTIVAL — Correu-se de pleno fôlego o festival realizado pelo Icarai F. C. domingo último no campo do Vera Cruz. Participaram os clubes Almore, Valparaíso, Bola de Ouro, Vera Cruz, Icarai, Vila e o próprio Icarai F. C. O jogo mais interessante foi o de Icarai por 2 a 2, na partida final. Pela manhã, empatarem os veteranos do Vera Cruz e do Icarai por 1 a 1.

HOMENAGEM — Os sargentos do 1º B. C. homenagearam o major Joaquim J. de Souza Junior com um churrasco realizado na Vila dos Sargentos.

O RIO SERÁ DESVIADO — Serão finalmente desviadas as águas do rio Planaltino, através de um túnel que se lançará antes de Cascatinha. O sr. Paulo Maurity, que obteve do governador a concessão de verbas para a obra, disse que o túnel levará Petrópolis das enchentes.

PROLONGAMENTO DA RUA 16 DE MARÇO — A proposta do projeto da Prefeitura...

REMODELACOES NA SECRETARIA — O vereador João Francisco, recém-eleito 1º secretário da Câmara, anuncia novas e sensíveis modificações. Vai disciplinar os assuntos constantes da ordem do dia, melhorar o serviço de correspondência, reorganizar a pintura da sala de sessões e dar ampla divulgação dos trabalhos das comissões técnicas. Pena que não tenha anunciado também a criação de uma sala de imprensa.

O PINTOR TAMBÉM — O pintor holandês Van Dijk, há muitos anos radicado em Petrópolis, doou um quadro de sua autoria à campanha de auxílio aos flagelados. A LAB vai organizar um leilão americano para vender o quadro.

QUITANDINHA SEM ESCOLA — Com crianças residentes no bairro Quitandinha, vão passar o ano todo sem poder estudar. Isso porque foi suprimido o 3º turno do Grupo Escolar Souza Lima. E como o bairro é distante e a condução onerosa, dizem os pais que os filhos têm mesmo que ficar sem escola. Bom seria se o governador mandasse construir no bairro o Grupo Escolar Quitandinha.

LEVANTAMENTO — A proposta da falta de escolas, o sr. Paulo Maurity fez um levantamento sobre as necessidades do município e constatou quão deficiente é o ensino primário. E vai falar ao governador para dotar Petrópolis de mais grupos escolares.

FESTIVAL — Correu-se de pleno fôlego o festival realizado pelo Icarai F. C. domingo último no campo do Vera Cruz. Participaram os clubes Almore, Valparaíso, Bola de Ouro, Vera Cruz, Icarai, Vila e o próprio Icarai F. C. O jogo mais interessante foi o de Icarai por 2 a 2, na partida final. Pela manhã, empatarem os veteranos do Vera Cruz e do Icarai por 1 a 1.

CHAVE DA SEGURANÇA

do sua economia e da sua renda imobiliária está no

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Depósitos Populares etc. Cr\$ 100.000,00 Juros 5% Administração, prédios, etc.

RUA 1- DE MARÇO, 15 Fone: 23-2414

ALERGIA CLINICA

Dr. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO

Ex-Assistente em Alergia e Imunologia da Universidade de Pittsburgh. — Ex-Médico Residente do Departamento de Alergia do Hospital Montefiore.

Regressando dos E. U. A., reassume a sua clínica e participa seu novo endereço, à Av. Rio Branco, n.º 257, R. andar, B/ 511 e 512. Tel. 22-9973. Diariamente depois das 15 horas.

EXTERNATO SÃO MARCOS

Rua S. Salvador, 51 — Flamengo — Telefone: 25-8869

CURSOS: Maternal Jardim de Infância CURSOS: Primário Admissão

Ministrado em língua inglesa Prática do francês e do inglês

ATIVIDADES EXTRA-ESCOLARES

Iniciação Musical — Carpintaria — Tecelagem — Cinema educativo — Teatro de Máscaras — Fanteche — Excursões a centros de interesse para criança — Modelagem, etc. Assistência Médica

Na sede do externo funcionará ainda:

CURSOS DE:

Ginástica rítmica Dança clássica Esportada Educação física especializada para meninos, sob a orientação direta da Professora

KLARA KORTE

DIRETORIA

Corpo docente:

Magdalena de Lacerda Bicalho Saucha da Fonseca Costa Isabel de Lacerda Bicalho Mabel Corção Maria Elias Muniz Edna Newman de Moraes Irene Bernardes Lily Cerqueira Lima.

Assistência médica: Dr. Werther Leite Ribeiro.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Curso Cury-Nogueira

CORPO DOCENTE — Durval Cury e Othon Nogueira, ex-titulares da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.), Jaurés Feghali da E. N. E.; Virgílio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

EXPEDIENTE: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

AV. RIO BRANCO, 174-2º ANDAR — SALA 10 — Tel.: 47-0465

Tribuna de S. Paulo

Está subindo o feijão

NAO é só o arroz que está subindo vertiginosamente. O feijão também segue o mesmo ritmo. Nos últimos meses, no interior do Estado, esse produto sofreu majorações que atingem já a Cr\$ 208,80, por saca. Em dezembro custava a saca de 60 quilos, Cr\$ 280,00. Em janeiro passou para Cr\$ 379,60 e em fevereiro último para Cr\$ 480,00. Este mês deverá chegar perto de Cr\$ 600,00.

O feijão foi o produto agrícola paulista que experimentou a maior alta destes últimos tempos.

Essa é a atitude que as empresas construtoras de grandes estruturas, por intermédio de seu sindicato de classe, se verão obrigadas a tomar caso continue a atual falta de material.

Cresce a propaganda

TEM crescido assustadoramente a propaganda eleitoral nestes últimos dias. O "terceiro homem", Ortiz Monteiro, e o candidato do comunista, André Nunes Jr., estão procurando equilibrar a situação neste importante setor da campanha com o candidato situacionista (Francisco Antonio Cardoso) e Janio Quadros, considerado a maior força da oposição.

AMERICAN EXPRESS S. A. (VIAGENS INTERNACIONAIS)

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas,
Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1952, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transito, nenhum acontecimento de realce, que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS., ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do

Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado. Continuamos, no entanto, os esforços para a melhoria da situação social, à rua México, 74-B, para quaisquer esclarecimentos que lhes pareçam necessários.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953. Pela Diretoria. — Lloyd Favour George, Diretor-Gerente.

American Express S. A. (Viagens Internacionais) — Rio de Janeiro

Balanço geral em 31 de dezembro de 1952

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Dinheiro em Caixa e em Bancos	484.776,50	Contas a Pagar	77.374,50
REALIZAVEL		Orcamentos Diversos	1.934.082,10
Títulos	61.311,50	NAO EXIGIVEL	
Contas a Receber	90.029,40	Capital	600.000,00
Depósitos Diversos	660.784,30	Reserva p/ Indenizações	35.890,20
Depósitos e Cauções	311.043,20		635.890,20
	1.123.168,40		
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	172.515,20		
Menos:			
Reserva p/ deprec.	77.438,10		
	95.077,10		
Instalações	952.497,80		
Menos:			
Reserva p/ deprec.	547.960,50		
	404.537,30		
	499.614,40		
PENDENTES			
Despesas adiantadas	3.953,80		
Depósitos Judiciais	160.840,50		
Fim de São Paulo	5,00		
Lucros e Perdas	364.658,20		
	529.457,50		
	2.647.016,80		2.647.016,80

Demonstração da Conta de "LUCROS & PERDAS", em 31 de Dezembro de 1952

DEBITOS		CREDITOS	
Despesas Gerais	1.378.531,00	Receitas diversas	1.568.757,50
Depreciações	190.248,10	Exercícios anteriores	304.636,80
Saldo do exercício anterior	364.683,40	Resultado deste exercício	21,80
	1.933.415,70		364.688,20
			1.933.415,70

AMERICAN EXPRESS S. A. (VIAGENS INTERNACIONAIS)

L. F. George

Diretor-Gerente

J. P. Rebello

Contador reg. CRC-DF-6.118

American Express S.A. (Viagens Internacionais)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Fizemos o exame dos referidos documentos, com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acordo com esses exames, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade, em 31 de dezembro de 1952, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953. — Affonso Carlos Agapito da Veiga. — Reinaldo Gomes de Pinho. — Renato Pereira Nunes.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

SÁBADO
MERCADO DE
AUTOMÓVEIS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TÍTULAS

Uma vitória para os estudantes secundários

O PRESIDENTE da República sancionou uma lei sobre o regime de equivalência entre os diversos cursos de grau médio para efeito de matrícula no ciclo colegial e nos cursos superiores.

Pelo artigo 1º, itens I, III e IV, os que concluírem os cursos básicos de ensino comercial, industrial ou agrícola, normal, regional, curso de formação de oficiais pelas polícias militares das unidades federais, terão direito à matrícula na primeira série do curso clássico ou científico, mediante exame das disciplinas que bastem para completar o curso ginasial.

CURSO SUPERIOR

Recorda-se que em 1950 os estudantes de comércio pleitearam e obtiveram acesso às escolas superiores, mediante concurso de habilitação das matérias do segundo ciclo colegial não ministradas no curso técnico de contabilidade. As normalistas, baseadas neste exemplo, solicitaram do Ministério da Educação esta mesma regalia, nas mesmas condições. As normalistas de todo o país, em número superior a 60 mil, venceram este caso, com a regulamentação, agora executada pelo chefe do Poder Executivo.

TAMBÉM OS SEMINARISTAS

Os seminaristas vinham pleiteando, também, desde muito tempo, essa regulamentação. De agora em diante, os "com o curso de seminário de nível, pelo menos, equivalente ao curso secundário e ministrado por estabelecimento idôneo", poderão, justamente, prestar exame às escolas superiores do país.

Novas escolas

O PREFEITO determinou a ampliação das escolas da Municipalidade, autorizando a construção de uma, do tipo rural, de quatro classes, na Estrada de Urucânia, em Paciência; de um ginasio, de dez classes, na Graça Jaguari, em Cavalo Cruz; de um prédio escolar tipo rural, com quatro classes, no núcleo Colonial de Santa Cruz, na estrada do Rio Grande; de uma escola de dez classes, no núcleo residencial Carmela Dutra; de uma escola de seis classes, nos lotes 27, 29 e 31, na avenida Osório de Melo.

Cooperativa de Consumo dos Funcionários do I.A.A.

REUNIR-SE-Á, às 17 horas de hoje, à Praça 15 de Novembro, 42-11º andar, a Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa de Consumo dos Funcionários do I.A.A., para a aprovação do Relatório do Balanço de 1952 e a eleição da nova diretoria para o biênio de 1953-55.

Para essa reunião, que vem sendo esperada com grande expectativa pelos associados, dada a importância dos assuntos a serem tratados, a diretoria pede o comparecimento de todos os sócios. Na falta de número legal, a assembleia será realizada no dia 20. A mesma hora e local, com qualquer número de cooperados.

30 dias para recebimento de inscrições no IAPB

A CARTEIRA Imobiliária do Instituto dos Bancários, a partir de hoje, começará a receber os pedidos de inscrição para concessão de financiamentos do plano B.

Durante 30 dias, isto é, até o dia 15 de abril próximo, a Seção Imobiliária da Delegacia do Instituto, no Distrito Federal, receberá as inscrições que deverão ser preenchidas em formulário próprio.

Fim de prazo o Instituto promoverá a classificação dos candidatos, que poderão apresentar suas propostas para construção de casa em terreno próprio, aquisição de casa ou apartamento e encampação de dívida hipotecária, contraída para construção ou aquisição de casa de moradia.

O recebimento de inscrições nessas trinta dias se processará em todo o Brasil, estando todas as delegacias e agências das cidades aptas a receber os pedidos dos interessados.

Carimbo rigoroso de toda correspondência

EM FACE de reclamações quanto à má aplicação dos carimbos de data, de postagem de trânsito e de recebimento nas agências postais, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos fez distribuir uma circular às Diretorias Regionais, determinando-lhes a observância do seguinte:

I — Todo e qualquer objeto de correspondência, inclusive os franqueados à máquina, serão obrigatoriamente carimbados: a) por ocasião de sua postagem no Correo de origem; b) no momento da sua passagem como correspondência a descoberto, nos Correios de trânsito; c) no dia de sua chegada, no Correo de destino; e d) por ocasião de sua devolução à procedência, no Correo distribuidor de destino.

II — Ao ato da carimboação da correspondência deverá prestar-se todo cuidado, a fim de que as impressões de carimbo apresentem, sempre bem legíveis, o nome do Correo e a data de sua aplicação. Para esse fim, compete aos chefes das seções e das agências exercer constante vigilância junto aos encarregados da carimboação, tanto manual como mecânica.

S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Não tendo sido publicado em tempo documento de lei, fica encerrada a convocação para a Assembléia Geral Ordinária. — Carlos Lacerda, Diretor-Presidente. Aluizio Alves, Diretor-Gerente. Rio de Janeiro, 13 de março de 1953.

Com energia e transporte Minas levantará sua economia

A conferência do Governador Juscelino Kubitschek na Associação Comercial - O programa básico do seu governo - As fases da economia mineira - A técnica adotada na eletrificação do Estado

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek pronunciou-se, recentemente, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, a convite de uma conferência em que focalizou aspectos diversos da economia de Minas Gerais e expôs o seu programa de ação.

Indicamos hoje a publicação de um resumo desse palestra que, pelos problemas analisados, se tem de interesse nacional.

O sr. Juscelino Kubitschek iniciou a conferência salientando que, ao promover aquele encontro de seus associados com o responsável pelo governo de uma das unidades da Federação, aquela agremiação exprime um gesto de afirmação de que nova mentalidade empolga as classes conservadoras nacionais. O interesse dessas classes pela ação dos governos vem abrir perspectivas animadoras, tanto para os que administram a coisa pública, como para os que dinamizam a riqueza particular, em suma, para a coletividade — assinalou o chefe do Executivo Mineiro. Disse, a propósito, que também a opinião pública montanhense integrou-se agora nesta mentalidade, estando os mineiros de hoje acordados para uma tarefa concreta de realizações e bem estar coletivo.

Reportou-se em seguida, aos antecedentes de sua ascensão ao governo de Minas, para aludir ao compromisso que firmara com o povo, em sua campanha de 60 dias, de dar ao Estado 2 mil quilômetros de novas e boas estradas e usinas elétricas para mais 200 mil cavalos de força. Um programa concreto de energia e transportes — salientou o conferencista — de que Minas precisava para levantar sua economia. Relatando a situação em que encontrou o Estado, no setor das finanças, mostrou que, então, o total da dívida pública ascendia a 3 bilhões e 694 milhões, enquanto a arrecadação total de Minas em 1950 havia sido de apenas 1 bilhão de cruzeiros.

As causas da estagnação

Examinando as causas dessa situação e que foi levada o Estado o governador Juscelino Kubitschek, com apoio em estudo de Aljhos Rache, atribuiu-a ao prolongamento até hoje do ciclo agrícola-pastoril, imbuído exclusivamente do espírito conservador e quase sem capacidade para beneficiar-se dos meios técnicos descobertos pela ciência nesse setor. Abrindo-se, agora, o terceiro ciclo, o da industrialização — prosseguiu o ilustre conferencista — somente através deste, aproveitando também para a devida expansão da produção agrícola, ser possível superar a crise atual, encaminhando-nos decisivamente para o progresso econômico.

Refere-se, ainda, a outros fatores determinantes daquela situação, situando entre estes o isolamento em que viviam as nossas populações, quase sem vias de comunicação e sem intercâmbio regular. Depois de descrever, com riqueza de detalhes, os dois ciclos da mineração e agrícola-pastoril, assinalando os episódios mais expressivos desses estágios, o governador observa que não se criava hoje quem trabalha a terra, mas quem trabalha a produção e a transformação, auferindo maiores lucros pelo produto acabado, ao qual se acrescenta o valor da energia despendida, da perfeição das máquinas e da técnica do homem. Cita, a propósito, o exemplo de que 1.200 toneladas de ferro do Caeté, aos preços do dia, valem apenas 93 mil cruzeiros, enquanto que os utensílios, peças e máquinas fabricados com essas 1.200 toneladas de ferro podem alcançar o preço de compra de 12 milhões de cruzeiros.

Sistemas elétricos regionais

Faz, em seguida, referências às normas técnicas e econômicas a que obedeceu o plano de eletrificação.

Industrialização

Dai a necessidade da industrialização, estágio em que ingressa agora o Estado e que é o remédio para proporcionar a Minas os recursos para transformar e valorizar sua produção, única diretriz a seguir, em bem dos mineiros e em bem do Brasil. Justifica, a seguir, a prioridade dada às medidas relativas à construção de estradas e ao levantamento das usinas, colimando o objetivo da industrialização.



O governador Juscelino Kubitschek.

trialização, notando que, com essa preocupação maior o Governo não tem descurado os demais setores da administração, recebendo estes também a atenção devida.

Falta de recursos

O governador Juscelino Kubitschek refere-se, então, aos obstáculos encontrados para pôr em prática o seu programa básico destacando-se entre eles a absoluta carência de recursos, de capital. Tentando resolvê-lo, o Governo deixou de lado a solução pelo aumento de impostos, a qual considerava inócua e perigosa, pois havia o risco de maior desestímulo à pequena produção de que dispunhamos. Somente num caso muito especial, elevou-se a taxa de Recuperação Econômica, de 0,6% para 1,4%, vinculando, porém, esses 8% de aumento à execução das obras de energia e transportes.

Não se tocou em mais nada, inclusive no imposto de vendas e consignações, que em Minas é o mais baixo de todo o Brasil: 1,4%. Mostra, então, como esse imposto de vendas e consignações entretanto, indicou ao governo a chave da política a seguir. Iniciando-se, resolveu combater a evasão e reorganizando as normas e o funcionamento do fisco.

Ao mesmo tempo não foram perdidas as possibilidades de financiamento surgidas, tendo em vista a certeza da injustiça de caber a um só governo os encargos de toda uma obra de renovação do futuro e dos de que, nesse futuro, muito mais fácil será aos governantes saldar a sua parte com os frutos magníficos que essa obra produzirá.

O programa básico

O governador Juscelino Kubitschek alude, então, à ampliação do seu programa básico, determinada após vários meses de estudos.

Verificamos — assinala o conferencista — que era insuficiente o programa mínimo de 2 mil quilômetros de novas estradas e de mais 200.000 cavalos de força, se pretendíamos alcançarmos o efeito súbito sensível na reabilitação econômica do Estado. O peso das estatísticas obrigou-nos a ampliá-lo, ainda antes de começá-lo para 3.013 quilômetros, que são quantos estamos construindo, e para 260.000 cavalos mais que, distribuídos em pequenas usinas por todo o Estado, estamos indiretamente ajudando a formar.

Sistemas elétricos regionais

Faz, em seguida, referências às normas técnicas e econômicas a que obedeceu o plano de eletrificação.

trificação. Neste ponto, assinala que a técnica moderna de eletrificação aconselha a criação de grandes sistemas de usinas interligadas, concentrando a produção de energia em grandes unidades, operadas sob normas de coordenação que ofereçam o máximo rendimento econômico. E não sendo possível, no momento, criar e operar um único sistema em todo o território do Estado, deve o governo procurar estruturar sistemas regionais, capazes de interligação futura.

Nas áreas de maior desenvolvimento, onde já existem sistemas elétricos de iniciativa particular, deve o Estado atuar no sentido de que se integrem os sistemas regionais, os serviços isolados de propriedade privada ou municipal, agindo como fiador no sentido de que essa integração se faça em benefício coletivo. Quanto às regiões menos desenvolvidas, onde por algum tempo só poderão existir usinas e pequenos grupos isolados, a atuação do Estado deve restringir-se a auxílios técnicos e facilidades para obtenção de recursos financeiros por parte das empresas privadas ou municipais, providenciando, entretanto, no sentido de que essas unidades isoladas se possam, em futuro, integrar em sistemas regionais.

Investimentos particulares

Sob vários aspectos que enuncia, diz, a seguir, o conferencista, o Governo julga indispensável a criação de um clima favorável ao investimento, na indústria de energia elétrica, de economia, devendo o auxílio técnico e facilidades para obtenção de recursos financeiros por parte das empresas privadas ou municipais, providenciando, entretanto, no sentido de que essas unidades isoladas se possam, em futuro, integrar em sistemas regionais.

Afirma que essas normas gerais da política de eletrificação, que o Governo de Minas vem desenvolvendo, deverão criar uma estrutura sadia e progressista no campo da indústria de energia elétrica, resultando necessariamente num surto de desenvolvimento econômico que levará o padrão de vida do povo mineiro aos níveis que de direito deve ambicionar.

O Maranhão e a seca

DUAS comissões do Estado do Maranhão, estiveram aqui, com o presidente da República, no palácio Rio Negro, em Petrópolis. Foi apresentado ao sr. Getúlio Vargas um plano de solução para o problema criado pelos retirantes que se vão localizar no Maranhão.

Entre outros, compunham as comissões os srs. senadores Vitorino Freire e Antonio Balma, vários deputados, representantes do governador do Estado e representantes da Federação das Associações Rurais e do Centro Cearense do Maranhão.

OFFSET

Multilith, Davidson, Webendorfer, etc.

Accessórios, tintas, produtos químicos, chapas virgens e gravadas. Fornecemos para entrega imediata. Aceitamos encomendas para impressos finos.

— SOCOPAN —

AV. ERASMO BRAGA, 227 - Salas 116-118 - Tel.: 32-8227

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA

RUA DAS MARRECAS, N.º 40
TEL. 22-0547



PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?

NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO. USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUPOANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS.

Vá ao seu trabalho e volte tranqüilo e confiante.

Uma tradição de bom gosto

CIGARROS

hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Casamentos

DULCE DIAS-IVENS PAULO ALVES DA SILVA — Casamento realizado na Igreja do Mosteiro de São Bento, a senhora Dulce Dias e o sr. Paulo Alves da Silva. Foram padrinhos da noiva, o sr. e sra. Cândido Dias e do noivo, o sr. Walter Bieker e a Odette Bieker.

ROSA BANSO E NELSON RODRIGUES — Realizou-se sábado na Igreja dos Capuchinhos, às 17h15 horas, o casamento da senhorita Rosa Basso com o sr. Nelson Rodrigues. Foram padrinhos o sr. Joaquim Fernandes dos Santos e a Elisa Vetter dos Santos.

Professor Lemos Britto — DIRETORIA e o corpo social da Associação Atlética do Gralal prestaram, ontem, uma homenagem ao professor Lemos Britto, presidente do Conselho Deliberativo, agora reeleito. Saudaram o homenageado os srs. Avio Brasil e Ruy Barbosa Santos.

Cursos Técnicos do SAPS

No próximo dia 23, às 21 horas, realizar-se-á no auditório do SAPS (Praça da Bandeira) a solenidade de abertura das aulas dos Cursos Técnicos, com uma palestra do prof. Jorge Bandeira de Melo, sobre questões de nutrição.

O SAPS vem procurando formar médicos especialistas em Nutrição e respectivas auxiliares, que são os nutricionistas. As matrículas para o Curso de Nutrição estão abertas até o dia 20. Já foram encerradas as inscrições para os nutricionistas.

TOURING CLUB DO BRASIL

REALIZOU-SE no dia 12 a reunião mensal do Touring Club do Brasil, presidida pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, que propôs um voto de congratulações com o ministro Ataíde de Paiva, unanimemente aprovado, por motivo das provas de apelo que vem recebendo.

O sr. Berilo Neves, 1.º vice-presidente, falou sobre o êxito que tem alcançado a Excursão ao

Missa em ação de graças

POR iniciativa da família do professor Miguel de Castro Teixeira e da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Estrada do Rio Grande, em Jacarepaguá, foi rezada missa ontem, às 9 horas, em ação de graças pelo restabelecimento da saúde daquele educador, que é tesoureiro da referida Irmandade.

Simões Filho voltou de Minas

EM avião da Panair, voltou de Belo Horizonte o ministro da Educação e Saúde, que fora a convite do governador Juscelino Kubitschek.

O sr. Simões Filho presidiu a inauguração da nova sede da Retoria da Universidade de Minas Gerais e, em seguida, assistiu à aula inaugural proferida na Faculdade de Direito pelo prof. José Carlos Lisboa, lente da Faculdade de Filosofia.

O governador Kubitschek ofereceu ao ministro um banquete no Palácio da Liberdade.

O ministro da Educação visitou, em Belo Horizonte, obras de saúde e assistência hospitalar.

Orientes Próximo e Terra Santa, a ter início no próximo dia 26, a bordo do paquete "Conte Grande", da Cia. Italia.

O secretário geral, sr. Edgar Chagas Doria, transmitiu à Diretoria o convite da Aliança Internacional de Turismo, para a Assembleia Geral dessa entidade, que se realizará, em Lisboa, de 18 a 23 de maio próximo.

Foi escolhido, por unanimidade, o sr. Edgar Chagas Doria, para representar o Clube.

O secretário geral falou, ainda, sobre os planos para a construção do Pólo "Fernão Dias Pais Leme", em Resende. Também trataram do assunto os srs. Ary de Almeida e Silva, 2.º vice-presidente, José de Miranda Jordão, diretor-2.º tesoureiro, e Americo Rodrigues, diretor-1.º secretário.

Associação Brasileira de Odontologia

NA sede da Associação Brasileira de Odontologia, realizou-se amanhã uma conferência sobre "Clareamento de dentes despolpados — processo próprio" (apresentação de casos, documentação e projeções), o sr. Ibanes Silva, da Associação dos Cirurgiões Dentistas de S. Paulo.

Petrópolis Country Club

NO próximo dia 22, será inaugurado o Petrópolis Country Club, com sede em Nogueira e presidido pelo sr. Alberto de Paiva Garcia.

Foi organizado o seguinte programa: às 9 horas, hasteamento das bandeiras do Brasil e do clube, seguindo-se competições de golfe entre as equipes do Gávea, Itanhangá e do Petrópolis; às 13h30 horas, almoço às delegações visitantes; às 17 horas, recepção da diretoria às autoridades, sendo servida uma lapa de champagne.

A diretoria do Petrópolis Country Club pede que os associados compareçam com suas famílias.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE COQUETES E REFRIGERANTES



No foto, da esquerda para a direita, Freddy, o "bar-man", do Copacabana Palace; Guy M. Duval, diretor da Escola de Manequins, e os três representantes da Dubar.

OS salões do Hotel Glória, realizaram-se o II Campeonato Internacional de Coquetes e Refrigerantes, sob os auspícios da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos e do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro.

Na mesma ocasião foram apresentadas 20 das 24 candidatas selecionadas para a turnê de 1953 da Escola Brasileira de Manequins de Alta Costura, dirigida por Guy Marie Duval.

Esse curso realiza-se no Hotel Glória e destina-se à formação de manequins profissionais. Realiza-se duas vezes por semana e uma vez por mês tendo caráter público, devendo ser filmado e televisionado na presença da sociedade carioca.

A primeira apresentação pública será no dia 23 deste mês.

CONVIDADOS AO COQUETE DUBAR

Entre as pessoas que estiveram no Hotel Glória, vimos: Gilcharti Alberssami e Anias Paula Garcia, diretores da Dubar; Léa Silva, da



Espírito de solidariedade

OS portugueses que moram no Brasil têm demonstrado um verdadeiro espírito de compreensão e solidariedade, atendendo aos apelos da campanha "Ajuda Teu Irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, em favor dos nordestinos. Milhares de cruzeiros e várias toneladas de gêneros foram já enviados ao escritório central da campanha, por cidadãos portugueses residentes no Distrito Federal e em outras cidades brasileiras.

E grande parte desses doativos são recebidos na sede da campanha, também, por uma senhora portuguesa, que presta sua colaboração ao movimento. Trata-se da sra. Elsa Barroso, que se vê na foto. Há apenas 15 dias voltou de Portugal e passou, imediatamente, a dar todo o apoio à campanha "Ajuda Teu Irmão".

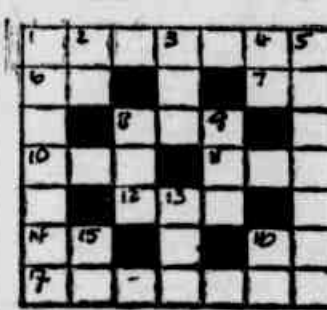
CAMPEONATO INTERNACIONAL DE COQUETES E REFRIGERANTES



No foto, da esquerda para a direita, Freddy, o "bar-man", do Copacabana Palace; Guy M. Duval, diretor da Escola de Manequins, e os três representantes da Dubar.

Nacional, sra. Helena Martinez, e Isani Filho, da Rádio Mauá; Jack Salim, gerente do Hotel Novo Mundo; Mario Azevedo, e R. Cunha, do "Jornal do Comércio"; Direceu Zequiel, da "A Manhã"; Freddy, o "bar-man" do Copacabana Palace e sua mulher; Guy Marie Duval, diretor da Escola de Manequins; Jorge Laciet e Joaquim Neto, do "Diário Carioca"; Gonçalo Nunes Fonseca, da Rádio Nacional; Vicente Amendoa, da BOLS; Fabio O. de Almeida, representante da Antartica.

PASSATEMPO



PROBLEMA N. 817 — EM 16-3-53 (Segunda-feira)

Horizontais: 1 — joias; 6 — conjunção; 7 — rio da França; 8 — mealheiro; 10 o mesmo que berne; 11 — vasia; 12 — agulha imantada; 14 — aqui; 15 — concede; 17 — enfeites.
Verticais: 1 — animal de corpo mole, sem vértebras; 2 — Antonio Ubaldo; 3 — moda; 4 — sufixo; 5 — estado daquele que está moído, pisado, soado (pl.); 8 — rio do R. G. do Sul; 9 — retumba; 13 — tribuna; 15 — fisiologia; 16 — pena.

CARTÕES DO DIA

MANCA NÚ

rio de Brasil

ERGUI JABA

rio de Brasil

BRONCA

rio de Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 15 (Sexta-feira)

Notas: rapasinho. Casal — Balda — o. Sinopoda — Manteiga-manga. Cartão — Paranaíba.

NOTA — No problema n. 807, o conceito da Horizontal n. 17 é "abandonado" e não "agrupa apical", como foi publicado no dia 3, terça-feira.

DIOFRAN

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: ministro Afrânio Costa, deputado Luiz Gema Filho, cel. Hercúlio Gomes, cap. João Duarte, João de Castro, Paulo Mac Dowell, Cesar da Fonseca, Carlos Heitor de Carvalho, José Gantante, Hello Bastos Tomaghi, Jesus Carlos Toledo, Tarquino Antonio Rodrigues, Roberto Franchischini, Belmiro Mendes de Vasconcelos, Jacob Pilner, Milton Barbosa, Ageliano Pereira da Silva, Oscar Carvalho Toledo, Ayres Martins Torres, José Martiniano, Augusto Cesar Malta da Campos, Abdias do Nascimento, Celso Monteiro, Orlando Ramalho, Armando Colação Palhares; Adauto Camara, diretor do Colegio Metropolitano, José Geraldo de Moreira Alves, Waldomiro Alves, Vitor Alves, Francisco Mendes, José da Rocha, Celso Monteiro.

Senhoras: Nidia Freitas de Melo, Glida Laraghi, Edite Bur-

Meninos: Marciano, filho de Maria Josefina Luz e Leonidas da Luz; Alberto, filho de Esther de Almeida Miranda e Americo Martins Costa; Luiz Dionisio, filho de Leda Aramis de Matos Viana e Dionisio Alves Viana; Meninas, filho de Messias Ferreira dos Santos e d. Joniã Daniel dos Santos; Guatari, filho de Dirce Moreira Correa Porto e Tupi Correia Porto.

Meninas: Maria Lucia, filha do sr. Rui Rebelo Pinho e Eunice Pinho; Regina Colla, filha de Regina Zafiro e Silva e Mario Sá e Silva; Maria da Gloria, filha de Alice Monteiro e Aristoteles Monteiro; Ana Maria, filha de Zuleika Maria Rego de Lima e Celso Lima Godinho.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2586

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR) MATRÍCULAS ABERTAS

EXIGÊNCIA PARA MATRÍCULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.

DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.

HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608 LARGO DO MACHADO

A Boite do

PLAZA COPACABANA

apresenta

EDÚ, DA CAITA

★ ★ ★

AV. PRINCESA ISABEL, 63

Reservas de mesas:

TELEFONE 47-6100



DENTRE os tecidos de algodão, muito em moda, destacamos, de maneira especial, a lã lustrada em tonalidades pastel. É lavável, duradoura e bonita.

Para esse tecido escolhemos um modelo encantador: simples, porém com detalhes originais, como os bolsos embutidos na saia, seguindo a direção das listras e os punhos das mangueiras japonesas. Tanto a saia como a blusa são cortadas em ligeiros vãos (foto Transworld, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Noticias Aeronáuticas

A UNIAO Aero-Marítima de Transporte (U. A. T.), inaugurou um serviço bi-semanal por avião Comet, na linha Paris-Dakar via Casablanca.

De Paris para Dakar as partidas são às quintas-feiras e domingos. A volta é realizada às sextas e segundas-feiras. A U. A. T. espera, desde a abertura da pista do Abidjan, prevista para o próximo mês, poder duplicar esses serviços por uma ligação semanal Paris-Abidjan via Casablanca.

Aos candidatos à 3.ª Série do Curso Científico DIURNO E NOTURNO

O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acordo com o recente portaria 85, de 13 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia em Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Química. As matrículas estarão abertas, até 19 de corrente, aceitando-se transferências.

Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608 LARGO DO MACHADO

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR

Contact



...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluídas.

SOVIC — Soc. de Vendas e Inst. Contact
Av. Churchill, 109, 2.º, s/4 — Tel. 52-3925

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ

O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

CAMISAS

Carto moderno

GRAVATAS

Linha contemporânea

PIJAMAS

Comodo variedade

BRIAS E

LENÇOS

Comodo variedade de

padrões e qualidades

Camisaria

PROGRESSO

RUA INDEPENDÊNCIA 300



ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIOES DA

DA

DA

DA

DA

DA

DA

DA

DA

DA

DA

DA

DA

DA

DA



SERVICOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIACAO COMERCIAL DO PAIS

1927-1953

AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL. 42-5000

AVENIDA NILDO PECANHA 254 TEL. 32-7000

INFORMACOES

REGRESSAM HOJE AS "ESTRÉLAS" DO VOLEIBOL DO FLAMENGO —

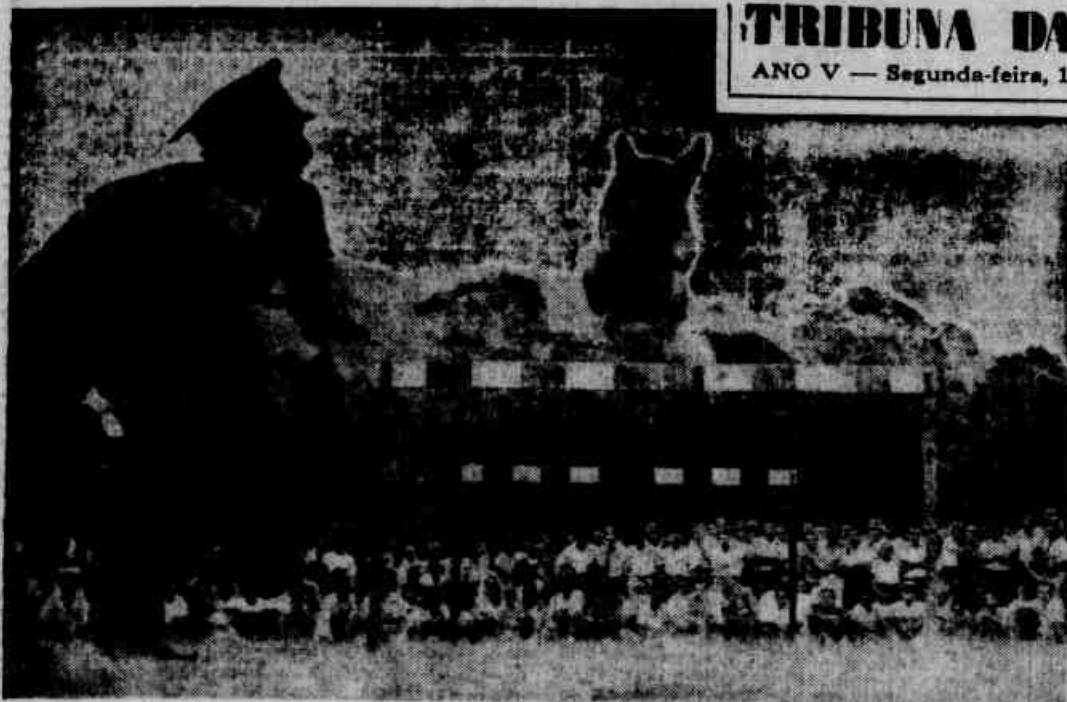
uma autêntica maratona de exibições, sempre com real agrado, sempre com bom nível técnico, sempre, consequentemente, proporcionando bons espetáculos. Sallente-se que as "estrelas" brasileiras atuaram 18 vezes, conquistando outros tantos triunfos. No Torneio Triangular realizado sábado, a equipe do Flamengo ganhou o troféu "Comitê Olímpico Peruano". Os dirigentes do C. R. do Flamengo, reconhecendo os méritos da campanha de suas defensoras, estão convocando seus associados e torcedores para que, em péso, compareçam ao Aeroporto, a fim de darem as boas vindas às bi-campeãs da cidade e acompanhá-las do Galeão à Sede da Fraia.

HOJE, BRASIL x FRANÇA, NO MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO

FLETAS SOLICH ASSUMIRÁ A DIREÇÃO TÉCNICA DO FLAMENGO EM BUENOS AIRES

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — Segunda-feira, 16 de março de 1953 — N.º 983



GREEN, O CÃO CAMPEÃO MUNDIAL DE SALTO

A apresentação de GREEN — um cão pastor alemão, campeão mundial de salto em distância — constituiu um espetáculo à parte, na tarde esportiva de ontem, na Gávea, em benefício da campanha "Ajuda teu irmão".

Seus números verdadeiramente sensacionais, realizados no intervalo da peleja entre os tri-campeões do Flamengo e os veteranos cariocas, arrancaram do público prolongados aplausos.

Nas duas fotos GREEN aparece: numa, com o zagueiro Domingos e alguns espectadores; na outra, no momento em que executava um salto, vendo-se também seu treinador.



Os clubes cariocas nos Estados

Três vitórias, um empate e uma derrota, eis em suma os resultados que Vasco, São Cristóvão e Olaria alcançaram ontem e sábado nos amistosos realizados no Pará, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente.

Encerrando sua temporada em gramados paranaenses, a equipe do Vasco da Gama derrotou ontem à tarde a representação do Clube do Remo por 3 a 0. O empate apresentou-se movimentado e reñido, tendo o clube carioca ratificado suas anteriores exibições. Os locais, por seu turno, querendo evitar a goleada, usaram e abusaram do jogo brusco, forçando o arbitro Alberto da Gama Malcher a constantes advertências. Chico e Friaça foram os auto-

res dos goals, e a renda atingiu a importância de Cr\$ 250.000,00. A próxima exibição do grêmio vascoense dar-se-á amanhã à noite, em Macapá, contra o Trem Esporte Clube. O São Cristóvão jogando ontem e sábado, em Vitória, obteve um empate e uma derrota. O empate verificou-se no "match" de estreia, contra o Santo Antônio (2x2) e o revés lhe foi imposto pela representação do Rio Branco, (4 x 2).

Proseguindo em sua temporada em Santa Catarina, o Olaria preliu ontem e sábado, respectivamente em Blumenau e Itajaí, obtendo duas expressivas vitórias, mantendo assim sua invencibilidade em gramados catarinenses.

Em Blumenau, o grêmio "Luz" venceu o Combinado Olímpico-Palmeiras por 4 x 1, enquanto que em Itajaí derrotou o C. R. Marítimo Dias por dois tentos a zero.

PUGILISMO

OS RESULTADOS DO LATINO-AMERICANO

MONTEVIDEU, 15 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados das lutas realizadas sábado à noite (terceira rodada) pelo Campeonato Latino-Americano de Box:

Péso-mosca, German Pardo, do Chile, venceu por pontos o peruano Santiago Luchini. — Péso-Galo, Roberto Lobos, do Chile, venceu por pontos o brasileiro Sebastião Freitas. — Péso-Ligeiro, Pedro Galasso, do Brasil, venceu por pontos o chileno Fernando Lizana. — Péso-Médio-Ligeiro, Andres Osorio, do Chile, venceu por pontos o peruano Mauro Mina. — Péso-Pesado, Miguel Salbato, do Uruguai, venceu por pontos o peruano Pedro Garcia. — Péso-Médio, Hugo Arturaoia, do Uruguai, venceu por pontos o peruano Mauro Mina. — Péso-Pesado, Miguel Salbato, do Chile, venceu por pontos o brasileiro Nelson D. Andrade. — Péso-Pesado, Emersaldo Campos, do Peru, venceu por pontos o uruguaio Luis Amado Sosa.

Bangu campeão dos Infanto-Juvenis

O BANGU alcançou o seu primeiro título aquático, sábado, ao sagrar-se campeão carioca de natação infanto-juvenil, com ampla margem de pontos sobre o Fluminense e o Icarai, clubes que até a temporada anterior dominavam totalmente na categoria.

O técnico Paulo da Luz, que preparou a turma e que foi um dos técnicos campeões do país, no último certame nacional, foi alvo de grande manifestação, sendo que os banguenses fizeram a viagem de retorno (Mourisco a Bangu) em um ambiente de festa.

OUTRA VEZ RECORDEISTA

Adelino Simões da Mota voltou a ser o principal figura, quebrando o recorde dos 100 metros, nado de peito, para juvenis juniores, com 1'22"7/10. A marca anterior pertencia a Rubens Trilha, também do Bangu, com 1'23"3/10.

CONTAGEM GERAL

O certame apresentou a seguinte contagem geral: — Campeão: Bangu, com 181 pontos; Vice: Fluminense, com 106; 3.º: Icarai, com 68; 4.º: América, com 28; 5.º: Botafogo, com 27; 6.º: Santa Tereza, com 24; 7.º: Guaraná, com 17; 8.º: Tijuca, com 7; 9.º: Grajaú, com 9; 10.º: Graciosa, com 2; 11.º: Flamengo, 0 pontos.

Em Blumenau, o grêmio "Luz" venceu o Combinado Olímpico-Palmeiras por 4 x 1, enquanto que em Itajaí derrotou o C. R. Marítimo Dias por dois tentos a zero.

A estréia do novo técnico rubro-negro dar-se-á no próximo dia 28, no prélio com o Botafogo - Já reservou passagem

LIMA, 16 (De Ruy Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Fletas Solich assumirá a direção do quadro do Flamengo, em Buenos Aires, no próximo dia 28, quando o rubro-negro prelará com o Botafogo.

RESERVOU PASSAGEM

O preparador paraguaio, visando sua apresentação, está ultimando os preparativos para a viagem, tendo já, inclusive, reservado passagem para a capital argentina, para as primeiras horas do dia 28, a fim de chegar em tempo de dirigir o quadro já contra os alvi-negros.



Foi iniciada, na tarde de sábado, a temporada oficial de tênis de 1953.

O certame apresentou os seguintes resultados: GRUPO "A" — Campeã: Lúcia Eva-Paulo Ferraz; vice: Maria H. Amorim-Pepito Aquero. GRUPO "B" — Campeã: Luci Maia-Mário Puchêu; vice: Miriam Figueiredo-Anibal Santos. GRUPO "C" — Campeã: Cristiane Cotrim-Aloisio de Souza; vice: Cecília Hudson-Joaquim Ferreira. GRUPO "D" — Campeã: Helena Duarte-Alvaro Silveira; vice: Eva Buckner-Alvaro Almeida. Nas fotos, aparecem um grupo de concorrentes masculinos e a dupla Zuleide Muniz e Ronaldo Moreira, uma das que disputaram o certame.

DUAS GOLEADAS NO TORNEIO QUADRANGULAR EM SALVADOR

Duas goleadas se registraram ontem, na rodada inaugural do Torneio Quadrangular que ora se realiza em Salvador, sob o patrocínio do Esporte Clube Bahia: — Flamengo 8 x 3 S. C. Vitória 2, e Internacional, de Porto Alegre 7 x 2 E. C. Bahia 1. A superioridade técnica dos dois conjuntos vencedores foi flagrante durante todo o transcurso das partidas, superioridade essa que ficou espelhada com fidelidade nos marcadores.

Preliminar — Flamengo 8 x 3 S. C. Vitória 2. 1.º tempo — Flamengo 5 x 1 (Juvenal aos 45", Índio aos 31", Adãozinho aos 13", Paulinho aos 20", Rubens aos 23", Índio aos 36").

Final — Flamengo 8 x 2 (Adãozinho aos 12" e aos 14", e Ruy aos 38 minutos).

Final — Flamengo: Garcia (Antoninho), Leoni e Pavão; Vitor, Degulins (Beto) e Beto (Maurício), Paulinho, Rubens (Maurício), Adãozinho, Índio (Clóvis) e Zazão (Esquerdinha).

S. C. Vitória: Periperi, Afrão e Joel (Vitor); Eduardo, Bombalino e Viana (Joel); Jorginho (Tomatinho), Mitica, Juvenal (Rui), Antoni (Antônio) e Elisa.

Peleja principal — Internacional 7 x 2 E. C. Bahia 1. 1.º tempo — Internacional 3 x 0 (Jeronimo, Luizinho e Jeronimo).

Final — Internacional 7 x 1 (Jeronimo, Fernandes, Odorico, Bodiano e Geresco).

Quartos — Internacional: Periquito, Florindo e Orecia; Paulinho, Salvador e Odorico; Luisinho, Alton (Ton), Bodiano, Jeronimo e Fernandes.

E. C. Bahia: Bandeira, Dario e Macarenha (Claudio); Gulin, Ivo e Nilton; Tustinha, Maneca (Geresco), Carlinhos, Toia e Isaltino.

A renda atingiu a cifra de Cr\$ 250.000,00.

Brasileiras x Francesas o prélio de hoje pelo Mundial de Basquete

A noite o encontro — Bem credenciadas as duas equipes — A vitória de sábado, sobre as argentinas (40x36)

A Seleção Brasileira de Basquetebol Feminino jogará, hoje à noite, contra a Seleção Francesa, cumprindo seu segundo compromisso no Torneo Decisivo do "I Campeonato Mundial", ora em realização em Santiago do Chile.

O encontro deverá se revestir de muito equilíbrio, uma vez que a equipe nacional começa a apresentar melhor produção de conjunto, enquanto que as francesas têm a seu favor a ampla vitória sobre as peruanas e uma derrota apertada frente as norte-americanas, tidas como prováveis campeãs.

Inicialmente, as brasileiras deverão formar com Nair e Wanda; Ferrari, Aparecida e Maria, ficando Coca, Marli e Aglae com reservas principais seguindo-se Nivea, Anzela, Ivone e Noemia.

A VITÓRIA SOBRE AS ARGENTINAS

Na noite de sábado último, as brasileiras fizeram uma auspiciosa estréia no Torneo Decisivo,

derrotando as argentinas por 40 x 36, depois de terem empatado e perdido, respectivamente nos 1.º e 2.º quartos de tempo. A peleja teve um desenrolar empolgante e muita movimentação, havendo um saldo de domínio técnico a favor das comandadas de Mário Amâncio Duarte, traduzido escassamente na diferença de quatro pontos.

Atuaram e marcaram nessa partida:

BRASILEIRAS — Nair (1), Wanda (4), Ferrari (10), Aparecida (7), Maria (8), Coca (6), Marli (2), Nivea (2) e Anzela.

ARGENTINAS — Pastorino (12), Bonetti (3), Dora (2), Irma (3), Angela (5), Tereza (5), Nelly (4) e Ursula (2).

1.º quarto de tempo: empate de 10 x 10.

Final de 1.º tempo: Argentinas 14 x 11.

3.º quarto de tempo: Brasileiras 32 x 23.

Final do jogo: Brasileiras 40 x 36.

Seguem hoje para Curitiba os atletas metropolitanos

Comcedão a viajar hoje, para Curitiba, onde disputarão o Campeonato de Atletismo, os atletas cariocas selecionados pela F.M.A. O embarque será feito por grupos, sendo que as duas maiores delegações seguem hoje às 13.30 e amanhã, às 6.30 e às 13.30 horas.

A delegação será composta de 44 atletas masculinos, 9 femininos, 9 juizes, 3 jornalistas, 3 técnicos, 1 médico e 1 acompanhante, além dos dirigentes e funcionários da F.M.A.

Triunfaram os tri-campeões do Flamengo

3 x 1 o marcador da peleja de ontem, com o selecionado carioca de veteranos

Observador: PAULO VIDAL

Poderia ter sido bem mais ampla a contagem que assinalou a vitória dos tri-campeões do Flamengo, ontem, à tarde, ante o combinado de veteranos cariocas. E isto, porque o goleiro Alfredo (ex-defensor do Madureira e Fluminense) praticou, no decorrer da peleja, defesa verdadeiramente sensacional. Notadamente na segunda etapa da peleja quando os atacantes do Flamengo, com a ajuda de seus poderosos e bem dirigidos.

Alfredo foi a figura central da peleja, monopolizando as atenções do grande público que prestigiu com sua presença a exibição dos dois quadros em prol da campanha "Ajuda teu irmão".

O jogo agitado e emocionante. Os adversários se empenharam com vontade de vencer e a peleja com isso ganhou em movimentação, alguns lances de bom futebol em que pese a falta de preparo físico de alguns jogadores afastados das canchas há quase dez anos. O primeiro tempo foi caracterizado por um autêntico duelo travado entre o ataque rubro-negro e a defesa "carioca". Esta, apresentava-se firme, rechaçando as investidas contrárias, tendo em Mundinho, Avelton e Mineiro, além de Alfredo, suas principais figuras. Não houve abertura da contagem na primeira fase.

Na segunda etapa, o jogo melhorou consideravelmente graças às substituições efetuadas nas duas equipes.

Com o Flamengo mais senhor da situação, o prélio foi encerrado acusando a vitória dos tri-campeões rubro-negros pela contagem de três tentos a um. Vitória justa do quadro que apresentou melhor rendimento técnico e que, sobretudo, soube melhor se aproveitar das oportunidades surgidas.

PORMENORES

Local — Estádio do Flamengo. Juiz — Jaime Teixeira Braga (bom). Renda — Cr\$ 76.526,00. Quadros — Flamengo: Murum, Domingos e Nilton; Bigas, Bria (Francisco) e Parah (Miguel); Bria (Miguel), Jacir, Tulin, (Odorico), Tulin (Gervil) e Tere (Jorge).

Veteranos: Alfredo, Mundinho e Avelton (Eduardo); Leticia, Joffre (Vicentini) e Mineiro; Pascoal (Bri-tica), Carola (Tim), Plácido (Nilton), Pedro Nunes (Dadinho) e Oreladinho. 1.º tempo — Empate 0 x 0. Final — Flamengo 3 x 1 (Tulin aos 27", Tere aos 30" e 35" e Jacir aos 44").



Murum defende firme uma bola alta evitando a entrada de Plácido. Domingos e Hilton mantêm-se na expectativa



Os componentes ao quadro tri-campeão rubro-negro que derrotou os veteranos cariocas